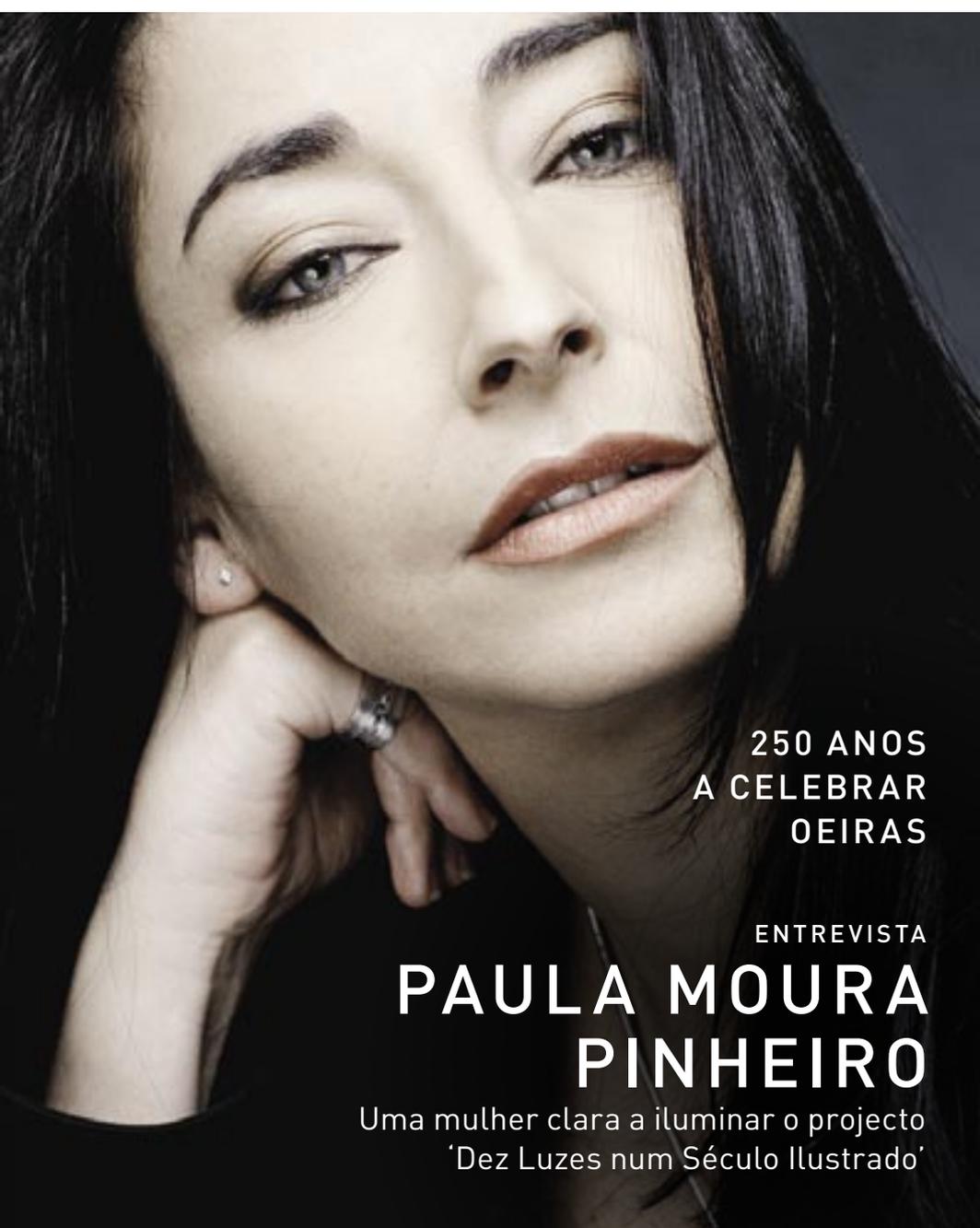


30 DIAS em OEIRAS

 **Oeiras**
Marca o ritmo

ROTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS _ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA _ Nº141 _ JAN'09



250 ANOS
A CELEBRAR
OEIRAS

ENTREVISTA

**PAULA MOURA
PINHEIRO**

Uma mulher clara a iluminar o projecto
'Dez Luzes num Século Ilustrado'



28

21

DESTAQUE

04 Em 2009 comemoram-se os 250 anos da fundação do concelho de Oeiras. Para alicerçar o programa das comemorações foi estabelecido um conceito-chave «Celebrar Oeiras».

ENTREVISTA

06 Paula Moura Pinheiro será a moderadora do projecto da Câmara de Oeiras 'Dez Luzes num Século Ilustrado' a ter início já este mês de Janeiro na Biblioteca Municipal de Oeiras. Fomos ao seu encontro para tentar descortinar um pouco mais esta mulher conhecida do grande público.

BOA VIDA

14 Ano Novo, mais hábitos saudáveis.

MARGINÁLIA:

15 Quem eras tu, Sebastião José, revelações provenientes de uma análise grafológica.



33



30

ENTRE PORTAS

16 Xuinha Shop, a arte de comprar em pleno centro da Vila de Oeiras.

MARCADOR DIGITAL

17 Que futuro para o livro? Novos modos, formas e usos da leitura.

ROTEIRO

18 Leituras
21 Diálogos
23 Roteirinho
27 Exposições
29 Música
31 Feiras
32 Desporto
33 Teatro
35 Cursos
38 Utilidades
42 Antevisão



Cara(o) Municípe,

Às portas do Novo Ano, é tempo de renovar os votos de um 2009 mais próximo do que desejamos para nós e para os nossos. É certo que esta expectativa de amor e felicidade é algo que reservamos para o nosso espaço familiar. Mas também podemos perspectivar este sentimento, ou esta vontade, num âmbito mais lato. Podemos pensar nos que partilham connosco este território comum, que é o Concelho de Oeiras e desejar-lhes o melhor. E transformar muito facilmente um "eles" num "nós". Porque nós somos Oeiras.

E nós, em 2009, vamos celebrar os nossos 250 Anos.

Desde logo, não faltam razões para isso. Somos hoje, como há dois séculos e meio atrás, um município que se coloca, por vontade e determinação próprias, na vanguarda do conhecimento e da inovação. Este é o grande ponto de partida para as comemorações. Queremos assinalar com orgulho um momento único, com a certeza de que o espírito de Oeiras é também algo de muito especial. Os 250 Anos serão mais do que o simples festejo de uma data. Serão, verdadeiramente, a celebração de uma identidade. Uma maneira de ser que atravessa o próprio tempo.

Daí, o conceito que escolhemos para estas Comemorações: Celebrar Oeiras.

Tem tudo a ver connosco.

Tenha um Bom Ano de 2009 e uns bons 30 Dias!

ISALTINO MORAIS, PRESIDENTE DA CÂMARA

OS 250 ANOS
SERÃO MAIS DO
QUE O SIMPLES
FESTEJO DE UMA
DATA. SERÃO,
VERDADEIRAMENTE,
A CELEBRAÇÃO DE
UMA IDENTIDADE.
UMA MANEIRA DE
SER QUE ATRAVESSA
O PRÓPRIO TEMPO

CELEBRAR OEIRAS

Em 2009 comemoram-se os 250 anos da fundação do Concelho de Oeiras. Para alicerçar o programa das comemorações foi estabelecido o conceito-chave «Celebrar Oeiras», que será consubstanciado numa tripla dimensão:

_RELEMBRAR O PASSADO

Momento fundador de 1759, onde será realçada a figura do Conde de Oeiras, o contexto histórico em que viveu e o seu papel determinante na criação do Concelho, para além da herança histórica e patrimonial que o ligam de forma indelével a Oeiras;

_VIVER O PRESENTE

Orgulho de ser oeirense, em que serão reforçados os sentimentos de pertença à comunidade, de desenvolvimento sustentável, de partilha do sucesso colectivo e do usufruto de um elevado padrão de qualidade de vida;

_PROJECTAR O FUTURO

Desenvolvimento sustentável, que é suportado por uma visão estratégica que projecta o futuro e se consubstancia em projectos estruturantes que irão moldar o território e as dinâmicas económicas e sociais.

Decorrentes do conceito-chave anteriormente enunciado foram estabelecidos quatro eixos programáticos que enquadram os eventos nucleares que serão desenvolvidos no âmbito das comemorações:

OEIRAS POMBALINA

Dar a conhecer a figura do 1º Conde de Oeiras Sebastião José Carvalho e Melo e a herança histórica e patrimonial que legou ao Concelho de Oeiras é o principal objectivo deste eixo temático. Neste contexto procura-se recriar uma época através de vários meios-recriações históricas, teatro, música, ópera, pirotecnia, o multimédia interactivo, etc. A título de exemplo destacamos alguns eventos: Festa Pombalina, Visita Virtual ao Palácio do Marquês de Pombal, Confraria do Vinho de Carcavelos e vários espectáculos sobre a figura e a época do Marquês de Pombal.

ENCONTRO DE CULTURAS

O Concelho de Oeiras acolhe nas suas fronteiras municipais provenientes de vários pontos de Portugal e do estrangeiro, (principalmente dos países da diáspora portuguesa. A língua portuguesa é o cimento que fortalece uma identidade colectiva, forjada no respeito pela diferença e na integração da tradição com a modernidade. Alguns eventos: O Espírito da Poesia, Festa da Pólvora, O Amor é Fogo - Festival da Lusofonia, FIDO - O Festival Internacional de Dança de Oeiras, MITO - A Mostra Internacional de Teatro de Oeiras.

OEIRAS I&D

Entre os traços de identidade que hoje melhor definem Oeiras podemos apontar a Investigação & Desenvolvimento como um dos mais fortes. Neste âmbito será desenvolvido um conjunto de projectos que cruzam a inovação, a ciência, a tecnologia, a criatividade, o empreendedorismo. A título de exemplo destacamos alguns eventos: Expo Celebrar Oeiras, Festival OFFF' 09 Oeiras, XL Party Oeiras Digital e Feira das Tecnologias.

DESCOBRIR OEIRAS

O grande objectivo deste eixo programático (que é transversal aos outros três) passa por dar a descobrir às crianças e adolescentes as múltiplas dimensões da identidade do concelho. Para além da dimensão histórica e patrimonial, será dada especial importância à dimensão científica e tecnológica e à dimensão da multiculturalidade. A abordagem às crianças e aos adolescentes será efectuada num duplo contexto: escolar e familiar. Exemplos: Festa da Criança, Torneio de Matemática Conde de Oeiras.

Para além dos eventos nucleares, do programa das comemorações constam ainda um plano de edições e um conjunto alargado de outros projectos que irão abarcar as mais diversas áreas-desporto, ambiente, juventude, ambiente, apoio social, etc.

PAULA MOURA PINHEIRO

Uma mulher clara a iluminar o projecto
'Dez Luzes num Século Ilustrado'

entrevista CARLA ROCHA _ fotografias PEDRO FERREIRA

Paula Moura Pinheiro será a moderadora do projecto da Câmara de Oeiras 'Dez Luzes num Século Ilustrado' (ver pág. 21) a ter início já este mês de Janeiro na Biblioteca Municipal de Oeiras fomos ao seu encontro para tentar descortinar um pouco mais esta mulher conhecida do grande público. Recebeu-nos no seu escritório da RTP2 onde, para além de sub-directora, é autora e apresentadora do programa Câmara Clara, título que foi beber ao livro de Roland Barthes, ou não fosse a Paula uma mulher de livros, de leituras, da arte e tudo o mais que lhe dá prazer conhecer. Confessa-se atraída pela política enquanto ciência, pelo Direito e, sobretudo, pelo Ser Humano. Gosta de contar histórias e de cair de cabeça nos assuntos mais díspares. E mesmo quando se assume caprichosa, fica-se com a sensação que nela apenas se trata de mais uma qualidade.

Dizia numa outra entrevista que o seu avô Henrique foi, provavelmente, o causador desta ligação que tem aos livros, pela forma como contava as histórias, é verdade?

É um pouco injusto reduzir desta forma as coisas, até porque não sabemos as causas disto ou daquilo, entre tantos imponderáveis e cruzamentos e como tal, não sei se o meu avó

foi a causa, porque me parece excessivo, mas foi, sem dúvida, uma pessoa importante na maneira como vejo o mundo. Ele era um grande narrador, um grande contador de histórias. E os livros, provavelmente vieram daí. Há uma discussão recorrente de como é que se põe os miúdos a ler, como é que se promove a leitura e eu tenho a convicção que as crianças primeiro gostam do narrador e só depois da narrativa e mais tarde é que fazem essa ligação, ou não, aos livros. O meu avô Henrique, se não foi o meu primeiro narrador, que foi a minha mãe, foi o mais sistemático e o mais disponível, sem dúvida alguma.

Os avós têm essa capacidade.

Alguns têm e este tinha. Era disponível e muito divertido e é normal que tenha tido este peso na forma como olho para o mundo e como me relaciono com as coisas.

Mas desde cedo teve a convicção que era esta a vida que queria, comunicação social, a ligação aos livros e a ligação à escrita?

Não, de todo. Aliás, devo dizer que não era nada boa aluna. Tive, desde muito cedo, o gosto pelas histórias, de contar histórias e rapidamente comecei a ter uma grande curiosidade pelos livros, mas a verdade é que a escola foi um grande sofrimento para mim.

Toda a escola ou o início?

Eu só comecei a gostar no fim do liceu, quando pude escolher Letras. Mesmo assim, no início da escolaridade, o português, por exemplo, era um sofrimento. Eu odiava a escola, odiava a disciplina a que estávamos obrigados, odiava o ter de estar calada e quieta.

A escola não se coadunava com a sua forma de ser, a sua liberdade?

Creio que o facto de ter entrado para a escola com cinco anos tenha sido um erro. Eu era a filha mais velha, a neta mais velha e a sobrinha mais velha o que fez com que me habituasse a estar só com adultos, e a escola era um sítio muito selvagem porque eram só miúdos. Só comecei a sentir-me mais confortável quando, já mais crescida, comecei a chegar ao mundo dos adultos.

E a opção de Comunicação Social na faculdade, foi a sua primeira opção?

Eu fui para me inscrever em Direito, a minha mãe é de Direito e eu gosto muito, aliás, mais tarde fui para a faculdade de Direito.

Quando tira a sua pós-graduação, certo?

Exactamente. E como tal, a primeira coisa que pensei fazer era Direito porque tinha, de facto, intimidade com esse tipo de raciocínio muito disciplinado, muito organizado, uma espécie de rigor que me tinha sido, precocemente, inculcado pela minha mãe. O que é um bocadinho paradoxal se pensarmos que de facto me dei sempre muito mal com a coisa espartana da escola. Mas somos paradoxais, é assim a vida. Havia uma intimidade com o tipo de raciocínio jurídico, dedutivo e depois toda a retórica da argumentação que sempre me fascinou. Portanto, eu ia inscrever-me em Direito e cheguei lá e vi Comunicação Social e pensei 'porque não', e fiz lá uma cruz. Na altura a média era altíssima para entrar e pensei que se calhar não entrava.

Ou seja, não foi uma coisa pensada?

Não, de todo, foi um repente um pouco caprichoso.

Mas entrou e nessa altura já tinha uma relação mais pacífica com a escola?

Sim, já era tudo mais pacífico. E a Faculdade tinha nessa altura, hoje também terá, mas na-

quela altura tinha professores bestiais. Era um curso relativamente novo, estava no terceiro ou quarto ano de existência e tinha uns professores verdadeiramente inspiradores.

E que fazem toda a diferença, um pouco como há pouco me dizia sobre os narradores e o inculcar o gosto pela leitura.

Faz mesmo a diferença. Eram professores que tinham vindo, grande parte deles, de universidades estrangeiras, muito francófonos, com um tipo de abordagem especulativa que a mim sempre me interessou. Era muito mais sobre a filosofia da comunicação, sobre teoria da comunicação do que sobre técnicas de comunicação. Curiosamente, as cadeiras que menos me interessavam eram as técnicas de jornalismo, na verdade, também não me parece que seja necessário frequentar uma faculdade para aprender o que é uma pirâmide invertida e a fazer uma notícia de agência e uma reportagem. São técnicas que se aprendem num politécnico ou no secundário, se assim se entender, porque acho que a faculdade é um sítio onde é suposto desenvolvermos a capacidade de pensar e nessa altura, isso foi-me proposto no curso que tirei e acabei por gostar imenso.

Acaba o curso e a Paula consegue um sucesso tal que dá por si a trabalhar na rádio, imprensa e televisão ao mesmo tempo.

Fiz isso muitos anos, mas não foi de repente. Eu durante o curso reiterei e confirmei que aquilo que me interessava mais era a teoria da comunicação, a filosofia da comunicação, mais propriamente do que fazer as notícias, que efectivamente não me interessava muito. E como me interessei pelas cadeiras mais teóricas, a dada altura pensei fazer um trabalho mais próximo da carreira académica. E assim sendo, o primeiro trabalho que fiz para ganhar dinheiro foi como revisora para o Expresso, aliás eu e Conceição Lino e outras pessoas que hoje em dia fazem outras coisas com alguma visibilidade. Éramos umas miúdas que revíamos gralhas e que ganhavam lindamente, enquanto decidíamos o que é que queríamos fazer. Na altura, paralelamente a esse trabalho, tinha sido convidada por um professor meu, que entretanto já morreu, para o substituir durante uns tempos a fazer crítica de artes visuais, porque ele tinha gostado de um trabalho que eu tinha feito.

HÁ UMA DISCUSSÃO RECORRENTE DE COMO É QUE SE PÕE OS MIÚDOS A LER, COMO É QUE SE PROMOVE A LEITURA E EU TENHO A CONVICÇÃO QUE AS CRIANÇAS PRIMEIRO GOSTAM DO NARRADOR E SÓ DEPOIS DA NARRATIVA E MAIS TARDE É QUE FAZEM ESSA LIGAÇÃO, OU NÃO, AOS LIVROS

REPENSEI O PROGRAMA E EM VEZ DE FAZER UM PROGRAMA PARA MULHERES, PROPUS FAZER UM PROGRAMA SÓ COM MULHERES MAS PARA TODA A GENTE. DAÍ NASCEU O 'SEXO FORTE'

E enquanto ele trabalhava no seu doutoramento eu substituí-o num jornal a fazer crítica, o que odiei.

Estava aqui a preparar-me para perguntar se tinha gostado (risos).

Odiei, odiei. Foi um sofrimento atroz, achava aquilo um abuso. Como é que uma miúda se permitia estar a opinar sobre o trabalho de pessoas que certamente levavam a sério o seu ofício, e eu não deixava de levar a sério o meu, mas sentia que era uma coisa completamente abusiva e portanto aquilo, para mim, era uma fonte de sofrimento horrível.

Onde é que fez essas críticas que a dilaceravam?

Comecei por fazer no Semanário crítica de artes plásticas em substituição desse meu professor. Depois vim a fazer no Expresso, imagine o nível de irresponsabilidade múltipla, a minha e a de quem em convidava. Para mim não foi um momento feliz. Para escrever duas linhas lia quinhentas coisas porque sou muito perfeccionista.

E não tendia a falar bem?

Não, era pior. Como sempre fui muito pespineta, lia muitas vezes para sustentar o facto de não ter gostado. Falava bem e falava mal de acordo com aquilo que, genuinamente, pensava e isto era de uma ingenuidade incrível. Não tinha a mínima noção de jogo, de conveniência (risos).

E nunca ninguém questionou os seus artigos?

Claro que sim e fartavam-se de falar mal de mim, pois claro! Aquilo foi um acidente, aliás como grande parte das coisas que nos aconteceram. Isto tudo para lhe dizer que não houve um plano na minha vida, foi acontecendo. A verdade é que faço parte de uma geração que teve muita sorte porque o final do nosso curso coincidiu com o boom das privadas e não havia a oferta que há hoje. Tivemos sorte porque estávamos no sítio certo à hora certa. A vida é tão arbitrá-

ria como isto, percebe? Não vou dizer que não tem nada a ver com o mérito, porque terá, mas apenas terá 'alguma coisa' a ver com o mérito. Isto é injusto porque tivemos sorte e há muitas pessoas cheias de mérito que não conseguem nada.

Sai do Expresso na altura em que vai fazer uma reportagem para Marie Claire.

Boa, sabe muitas coisas certas a meu respeito, para variar (risos). É que já me puseram a nascer em Angola, o que é de todo mentira. Quando larguei a crítica de artes plásticas, que durou um ano e tal, comecei a fazer reportagem, que é uma coisa que eu sempre gostei imenso de fazer. Embora não fosse minha intenção quando saí da faculdade, a verdade é que me interessei, gostava de contar o mundo. E um pouco no âmbito do boom de que lhe falei, surgiu a Marie Claire, que foi o primeiro grande título estrangeiro feito com grande competência, com grande eficácia em Portugal. E a dada altura propus uma reportagem à Marie Claire sem conhecer a Maria Elisa, que era a directora, de lado algum. Fiz a reportagem, a Maria Elisa leu, gostou e chamou-me para uma colaboração sistemática e a dada altura fui convidada para integrar os quadros da Marie Claire e como tal, deixei os quadros do Expresso para ir para revista. Tomei esta decisão, bastante mal entendida na época, mas da qual nunca me arrependi.

E foi na altura que fez uma reportagem sobre uma cabeleireira dos subúrbios?

Exacto, aliás, essa foi a reportagem com que fez a Maria Elisa convidar-me para colaborar com ela. Tratava-se de uma reportagem que era 24 horas na vida de uma pessoa dita normal, este 'normal' apenas para reflectir uma mulher anónima, porque de perto ninguém é normal. Uma mulher com uma vida comum. Esta mulher era admirável, como são grande parte das mulheres.



Daí dar o nome Sexo Forte ao primeiro programa na televisão?

Tem a ver com isto tudo. Na altura a Maria Elisa saiu da Marie Claire para a SIC e convidou-me para fazer a Marie Claire para televisão, não com o mesmo nome, claro, mas um programa que correspondesse à natureza da publicação mas pensada para a televisão. E eu fiquei a pensar naquilo porque não tinha a mínima vontade de fazer televisão, nunca tive essa vontade.

Por causa do lado mais exposto, mais visível?

Sempre gostei de ler, de escrever. A ideia da exposição paralisava-me. Não era uma coisa que eu desejasse. E ainda disse que não, mas depois a Maria Elisa conseguiu convencer-me. Repensei o programa e em vez de fazer um programa para mulheres, propus fazer um programa só com mulheres mas para toda a gente. Daí nasceu o 'Sexo Forte'.

O título foi muito bem pensado.

Pois foi, mas não é da minha autoria, mas de um amigo, o Paulo Condessa que é publicitário.

E acha que as mulheres são o sexo forte?

Não, eu acho é que não são o sexo fraco. E o programa não se chamava O Sexo Forte, chama-se Sexo Forte, porque se tivesse o artigo era uma coisa exclusivista. Era o Sexo Forte porque éramos chamados de O Belo Sexo, e esta parte não me importo (risos). E só levava mulheres com histórias potentes.

O primeiro livro que escreveu, em 2002...

Quer dizer, não foi bem um livro que escrevi mas a compilação de crónicas que tinha escrito durante seis anos na revista Grande Reportagem. Aliás, a ideia foi da D. Quixote e eu nunca percebi o porquê de publicar as minhas crónicas ou de outras pessoas com o meu tipo de visibilidade, porque nunca achei que fosse lucrativo, mas eles insistiram e eu tive de ir para a Hemeroteca procurar as minhas crónicas, porque não tenho por hábito coleccionar o que escrevo.

Você não tem as crónicas que publicou nem que seja para reler?

Claro que não, eu tenho tantos livros e tão bons para ler, vou estar a ler a mim própria? Claro que não, seria um pouco patético, Me, myself and I, please (risos)!

Mas o segundo livro que lança...

O segundo é diferente.

Baseado numa tese.

Não é bem tese. Eu fiz uma pós-graduação, porque tinha ficado sempre com a história do Direito na minha cabeça e sobretudo porque me interessa muito a política...

Era aí que queria chegar, à política porque o livro chama-se 'Portugal no futuro da Europa' e associe logo à política e não ao Direito, mas provavelmente estamos a falar de Direito Comunitário, certo?

Tem toda a razão. O interesse que tenho por Ciência Política, por Política Internacional e pelos

grandes movimentos e grandes tendências é inversamente proporcional à disponibilidade que tenho para a política local e para a política partidária. Tenho a absoluta consciência de que 80% daquilo que acontece e é decidido em Portugal, de facto deriva directamente de decisões tomadas em Bruxelas ou em outras sedes internacionais, ou seja, a mim interessa-me ir à fonte. Interessa-me realmente muito a Ciência Política. Voltemos ao meu avô, que viveu a Segunda Guerra Mundial, aliás, ele vive a Primeira e a Segunda, porque nasceu em 1901, mas na Primeira Grande Guerra, o meu avô estava em Inglaterra, num colégio interno. Viveu muito tudo aquilo e sua narrativa incidia sobre ambas as guerras, o colonialismo, os nazis. O meu avô era um republicano laico socialista, socialista no sentido da primeira república, portanto, de alguma forma, o meu caldo original já era um caldo ideológico. Toda a ideia da falta de liberdade de expressão é, para mim, impensável. Fui ensinada por um livre-pensador e isso foi tendo consequências em todas as frentes, quando me interesse pelos Direitos Humanos isso é consequência do meu berço, quando me interesse pelos direitos das mulheres, isso tem tudo a ver com essa base.

Mas voltando ao seu livro, ele direcciona-se mais para a política europeia?

Está tudo ligado. Fascina-me a construção da União Europeia. A Europa é um saco de gatos desde sempre. A pancadaria foi sistemática e profundamente comovente como é que com a Europa ainda a fumejar dos últimos bombardeamentos, como é que inimigos figadais e fratricidas como a Alemanha e a França, se conseguem entender para parar a guerra, para parar a barbárie. Eu acho isto profundamente comovente. É o lado mais extraordinário do que é ser Humano. Somos capazes do melhor e do pior. Somos capazes de nos superarmos e, para mim, a construção da União Europeia é esta tentativa de superação que acho simultaneamente deslumbrante sobre o ponto de vista político, da história política. E como projecto artificial que foi construído juridicamente quis perceber como é que se fazia. Fui aprender e



devo dizer que achei fantástico. Devia ser a única não-jurista da pós-graduação, e achei aquilo tão interessante. Os juristas são tão espertos! Eu chegava a casa e dizia à minha mãe 'vocês são tão espertos!'. [risos]

E continua a alimentar essa curiosidade?

Sempre, e tenho curiosidades por coisas improváveis como Direito da Concorrência [risos]. Tenho esta coisa, sou uma insaciável curiosa, é verdade.

A vida é curta para tudo, não é?

A vida é curta e 'tudo o que mexe é festa' e se são tapetes de Arraiolos, eu tento saber sobre tapetes de Arraiolos, se são guarda-chuvas são guarda-chuvas, se é direito comunitário é direito comunitário, se é música é música e se são pessoas, que eu gosto muito de pessoas, são pessoas. Portanto, eu entretenho-me imenso e é uma sorte para mim porque é auto-consolador. Vou-lhe dizer com franqueza, eu não sei se é uma capacidade ou é uma incapacidade por-

QUANDO ME FOI APRESENTADO O PROJECTO(...) NÃO RESISTI A DIZER QUE SIM (...). O ELENCO DE CONVIDADOS É ÓPTIMO OS AUTORES E PENSADORES QUE VÃO SER ABORDADOS SÃO FANTÁSTICOS

que eu, pura e simplesmente, caio para dentro das coisas como se fosse um tanque, caio de cabeça [risos].

E não fica frustrada pela quantidade de coisas que não vai ter tempo para descobrir?

Não, tenho é uma hiper-consciência da minha ignorância, mas o meu trabalho é, sobre esse ponto de vista, um privilégio porque todos os dias tenho novas coisas para saber, para aprender, para estudar. Tenho feito coisas aliantes. Agora as coisas têm interesse porque me interesse ou interesse-me porque têm interesse, não sei, é difícil perceber.

É colaboradora do Instituto do Livro e das Bibliotecas.

Fui, já não sou, não tenho tempo.

Está a ver, também digo coisas erradas!

[risos] Fui durante muitos anos e fico devedora por um dos trabalhos mais interessantes que tive e mais mal pagos [risos]. Eu andei a fazer Comunidades de Leitores pelo país e contactei com as comunidades mais diversas que iam de Castro Verde a Almada, e neste último caso a comunidade, de longe, mais diferenciada que vi. Conheci por dentro grandes bibliotecas deste país e sobre o ponto de vista do betão, estamos muito bem equipados. Desfiz uma data de convicções urbanistas que me irritam imenso, em que se pensa que as pessoas curiosas, interessadas estão no centro urbano, não é verdade. Conheci mineiros, operários e metalúrgicos que liam Castelo Branco, que queriam perceber porque que é que Ruben A. era importante para a literatura portuguesa. Não lhe vou dizer que é o padrão, mas existem e são mais do que supomos. Há pessoas disponíveis para pensar em todo o país e em todas as comunidades e isto é uma lição que guardo para a vida. Os livros proporcionam-nos vários tipos de satisfação, mas para mim, o maior, é pormo-nos em contacto uns com os outros. É a principal função.

Aceitou o convite para ser moderadora do projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras no projecto 'Dez Luzes num Século Ilustrado', o que muito nos orgulha, mas confesse-nos porque aceitou.

Foi-me impossível não aceitar o convite. A verdade é que gostei imenso do projecto que me pareceu, antes de mais, ambicioso que é uma coisa que eu gosto, porque acho que falta ambição a Portugal. Por isso, para além de ambicioso o projecto está bem desenhado. Por exemplo, Rousseau é maravilhoso e ir repescá-lo e perceber porque foi importante é algo magnífico. Depois a ideia da Master Class, que é algo que me é familiar, é fantástico. É aliciante trazer especialistas para falar com um público não iniciado e falar de uma forma acessível, o que nada tem a ver com falta de rigor, pelo contrário. É preciso saber, ter grande competência na sua área científica, para conseguir chegar ao osso da coisa e expô-lo com clareza. E só os mestres têm a capacidade de serem simples e claros. Quando me foi apresentado o projecto, de uma forma muito insensata, tenho de dizer, não resisti a dizer que sim, porque tem tudo a ver com o que lhe acabei de dizer. O elenco de convidados é óptimo os autores e pensadores que vão ser abordados são fantásticos e eu estou, como se diz na Beira, "deserta de aprender" e sei que vou aprender com eles todos.

Ainda tem tempo para ler os seus livros, aqueles que só lemos por prazer?

Claro. Sempre tive e faço questão de continuar a ter uma relação prazenteira e caprichosa com a leitura, com a música, com o cinema. Agora estou a reler Anna Karenina que tinha lido quando tinha 16 anos e adoro correr para cama, à noite, para pegar no meu livro. Estou novamente fascinada com este extraordinário romance. Como já disse, a relação que tenho com aquilo que quero ler ou ouvir é puramente caprichosa, se começam a chatear, largo-os imediatamente sem pudor nem complexos.

ANO NOVO, MAIS HÁBITOS SAUDÁVEIS

O começo de um novo ano é propício às decisões de mudança e de compromissos pessoais. Para aproveitar o balanço, deixamos algumas resoluções saudáveis para 2009 que o desafiamos a incluir na sua lista

_ Em 2009 vou:

Fazer pelo menos 30 minutos de actividade física em 5 dias da semana

Parece pouco mas acredite que a sua saúde vai ganhar muito. Pode atingir este objectivo de forma faseada acumulando por exemplo 3 caminhas de 10 minutos.

Aumentar o consumo de frutas e legumes

As recomendações são 3 a 5 porções de cada um destes alimentos por dia.

Fazer cinco refeições por dia

Divida a ingestão de alimentos ao longo do dia. Não se esqueça da merenda a meio da manhã e do lanche.

Ler os rótulos dos alimentos antes de comprar

Desta forma pode optar por alimentos com menor teor de sal, gorduras e açúcares.

Beber entre 1,5 a 3 litros de água por dia

Com esta quantidade repomos as perdas e fornecemos ao organismo os electrólitos necessários para o equilíbrio das suas funções vitais.

Reduzir o consumo de fritos

Esta forma de confecção acrescenta mais gordura e calorias aos alimentos. Prefira a cozedura, os grelhados, os assados sem gordura ou os estufados.

Incluir a prática de exercício físico na minha agenda

Escolha actividades que goste e que sejam fáceis de incluir na sua rotina diária. Tenha flexibilidade no seu planeamento, faça o que puder, quando puder. Toda a actividade conta. O mais importante é fazer: 2 a 3 vezes por

semana alongamentos e exercitar os músculos; 3 a 5 vezes por semana actividades mais intensas que façam suar: dançar, andar de bicicleta, nadar, fazer aeróbica, correr, futebol, ténis.



ESTE ANO TOME A RESOLUÇÃO DE TER HÁBITOS MAIS SAUDÁVEIS

FÁCIL NÃO É? ACREDITE, SÃO PEQUENAS MUDANÇAS MAS QUE SIGNIFICAM MUITO PARA A SUA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

QUEM ERAS TU, SEBASTIÃO JOSÉ?

Revelações provenientes de uma análise grafológica

texto **MANUEL MACHADO** _ manuel.machado@cm-oeiras.pt

Divulgar aspectos singulares não contemplados na historiografia secular sobre a figura do Conde de Oeiras/Marquês de Pombal e dos tempos setecentistas, é o desafio a cumprir nesta coluna ao longo de 2009, ano em que se vai Celebrar Oeiras.

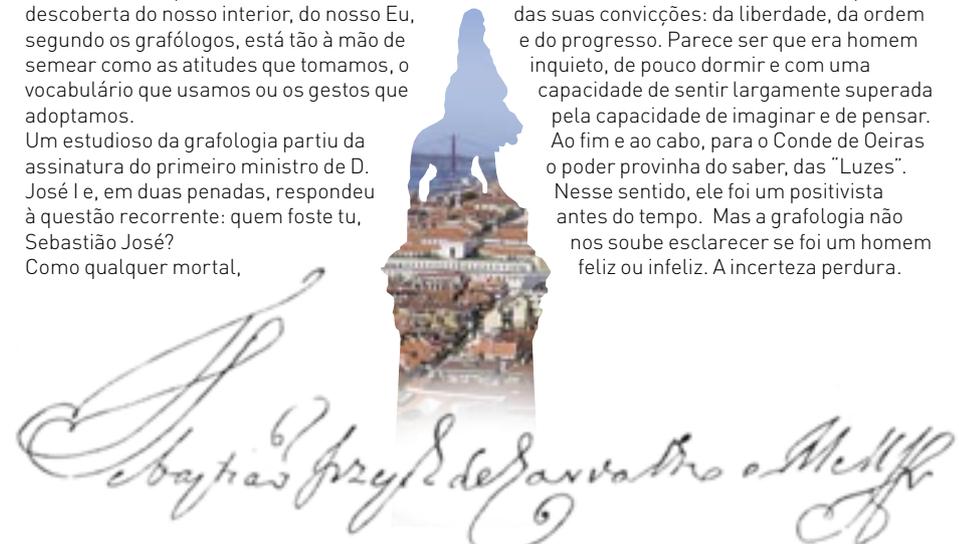
Episódios, circunstâncias e factos marginais baseados em leituras de títulos de gente consagrada como por exemplo Camilo Castelo Branco, Teófilo Braga, Hernâni Cidade e Fernando Catroga, ou em especulações avançadas em terrenos menos científicos ajudar-nos-ão a avaliar melhor as várias dimensões daquela figura. Começemos então hoje por classificar a sua escrita de forma a traçarmos uma espécie de perfil de personalidade do homem que, há 250 anos, elevou Oeiras a vila.

Validada ou não pelo crivo da Ciência, a descoberta do nosso interior, do nosso Eu, segundo os grafólogos, está tão à mão de semear como as atitudes que tomamos, o vocabulário que usamos ou os gestos que adoptamos.

Um estudioso da grafologia partiu da assinatura do primeiro ministro de D. José I e, em duas penas, respondeu à questão recorrente: quem foste tu, Sebastião José?

Como qualquer mortal,

transportou virtudes e defeitos. Observem-se agora os detalhes: a inclinação da letra para o lado direito sugere inconformismo enquanto a colocação da barra horizontal do t anuncia um homem dominador, um homem com poder que abominava adúladores. Por outro lado, o ponto no i perto da letra indicia sabedoria e particular atenção aos detalhes. O r aberto em forma de v diz-nos que estamos na presença de pessoa obstinada, teimosa, persistente. O M maiúsculo com os dois troncos da mesma altura acusa geometria e racionalismo. Já a prolongada curva do C testemunha que o Conde/Marquês era impetuoso e sexualmente desinibido. Por último, o e minúsculo assemelhando-se ao c remete-nos para alguém impaciente, mergulhado em conflitos interiores. Na verdade, há quem sustente que Sebastião José de Carvalho e Melo terá travado sempre uma luta titânica entre a pulsão que o entaipava na defesa dos valores tradicionais e a pulsão das suas convicções: da liberdade, da ordem e do progresso. Parece ser que era homem inquieto, de pouco dormir e com uma capacidade de sentir largamente superada pela capacidade de imaginar e de pensar. Ao fim e ao cabo, para o Conde de Oeiras o poder provinha do saber, das "Luzes". Nesse sentido, ele foi um positivista antes do tempo. Mas a grafologia não nos soube esclarecer se foi um homem feliz ou infeliz. A incerteza perdura.





XUINHA SHOP Em pleno coração da Vila de Oeiras existe uma loja com produtos, na sua maioria, portugueses, a Xuinha Shop. No artesanato urbano destacam-se os sabonetes Confiança, a pasta de dentes medicinal Couto e a Artlusa com os seus sacos de compras reciclados, t-shirt e aventais. Também possuem uma oferta gourmet, com marcas reconhecidas tais como o azeite Azal, Boa-Boca, Zira Cadaval, Santa Gula, Campo em Casa e rebuçados de ovo de Portalegre. Relativamente aos produtos internacionais, as marcas que a Xuinha comercializa são as Crocs, os relógios Stamps, as agendas Moleskine e os Homestickers. Ainda há espaço para peças de decoração em Nácar, para além de possibilidade de exposição de trabalhos de artistas das redondezas.

RUA FEBUS MONIZ, 12 - OEIRAS

TEL. 210 964 750, xuinhashop@gmail.com, <http://xuinhashopping.blogspot.com>

TERÇA A SÁBADO _ 10H00 ÀS 14H30 E 16H00 ÀS 19H00



QUE FUTURO PARA O LIVRO? NOVOS MODOS, FORMAS E USOS DA LEITURA

A leitura digital invade o presente trazendo os suportes do futuro

texto **MARIA JOSÉ AMÂNDIO** maria.amandio@cm-oeiras.pt

A facilidade de acesso aos meios de comunicação intermediados pelo ecrã, interfaces vinculados na televisão, nas consolas de jogos, no computador ou nos telemóveis, veio permitir a rápida difusão e leitura de conteúdos digitais.

Com efeito, será correcto considerar que estas tecnologias colocam em causa a existência do livro ou que podem conduzir ao seu desaparecimento?!

Na verdade, o acesso aos livros passou a estar mais generalizado, emergindo deste processo novas formas de ler ou de apropriação das leituras, sem que, contudo, sejam consideradas "inimigas" do livro impresso ou representem a morte de Gutenberg. Por outro lado, o recurso às modalidades de leitura associadas aos ambientes multimédia e digital, caso dos *e-books* ou dos *audio-books*, veio valorizar o objecto livro nos variados suportes, desde o papel às publicações digitais em PDF, potenciadas por hiperligações, hipertexto ou hipermedia.

Neste contexto, a rubrica Marcador Digital de Janeiro propõe a consulta da plataforma **Blurb** (<http://www.blurb.com>), página de exploração obrigatória para

quem faz da escrita e leitura prática corrente. O **Blurb** é uma comunidade *on-line* que permite construir livros digitais no modelo *self-publishing*, simultaneamente, editar, partilhar, promover e vender essas obras. Além da publicação em formato electrónico, proporciona ainda a encadernação e impressão, fazendo prevalecer as preferências de leitura da palavra impressa, a visualização e o contacto com uma boa reprodução gráfica, as sensações e as descobertas do acaso que só o livro tradicional nos oferece. Este projecto representa assim um espaço de fusão onde os livros e as tecnologias co-existem. Daí que os novos modos, formas e usos da leitura abrangam tanto o paradigma analógico como o digital, pois ambos convivem, sem haver lugar a escolhas em alternativa mas sim em complemento.

Marcador Digital: Blurb

Da plataforma **Blurb** nascem livros e autores, num ambiente de partilha de leituras dos mais diversificados géneros, desde poesia, arte, fotografia, culinária, guias turísticos ou portfolios. O desafio está em definir qual a melhor temática para o seu livro. www.blurb.com

CAFÉ COM LETRAS

Um sucesso em 2008 que promete continuar em 2009

Carlos Vaz Marques conversa com Ruy de Carvalho
29_Quinta_21h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

O projecto "Café com Letras" tem registado um sucesso considerável! A fidelização de públicos é já uma realidade incontestável, tendo algumas sessões do ano de 2008, e como já vem sendo hábito, registado momentos de grande afluência, como foi o caso da sessão de Ricardo Araújo Pereira que registou uma assistência de mais de 600 pessoas ou, ainda, as sessões com Mia Couto ou António Lobo Antunes.

Até ao momento, a linha programática deste projecto centrou-se, sobretudo, no escritor. Desde a sua implementação, em 2006, adoptamos sempre um horizonte que pressupõe o escritor com figura protagonista destes encontros. De romancistas a novelistas passando pela poesia, pelo registo histórico literário, policial e humorístico foi possível reunir um conjunto de autores significativos que visitaram o espaço das Bibliotecas Municipais de Oeiras nos últimos três anos. O mote do projecto em questão, desde o seu início, alicerçou-se no pressuposto de que escritores também são leitores, procurando, assim, apresentar o escritor como leitor.

Em 2009 o projecto "Café com Letras" irá ter continuidade. Deixará, contudo, de estar centrado no escritor e irá convocar outras leituras, outras formas de falar, discursar e significar o mundo pela palavra e pela imagem. Do teatro, à música, passando pelo cinema e pelas artes plásticas, muitos vão ser os autores convidados para este projecto!

A FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICOS É JÁ UMA REALIDADE INCONTESTÁVEL EM 2008. NO PRÓXIMO ANO O CAFÉ COM LETRAS PROMETE CONTINUAR A SURPREENDER



Uma forma de promover a leitura do mundo, através de outras linguagens. E tudo porque dos livros, dos autores e da vida nascem conversas. Sempre com a voz e a companhia de Carlos Vaz Marques!

Este novo ciclo abrirá com a presença do actor Ruy de Carvalho. Uma noite em que se falará de livros, leituras e teatro... Porque o teatro é uma das grandes metáforas da vida!

Contactos: Biblioteca Municipal de Oeiras, tel. 214 406 336, ana.jardim@cm-oeiras.pt

Grupos de Leitores

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor. Para adultos e jovens.

"Breve história dos tractores em ucraniano", de Marina Lewycka
06 e 13_Terças_18h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

"Lapedo: uma criança no vale", de João Aguiar

06 e 13_Terças_19h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

"Os filhos da meia-noite", de Salman Rushdie

06 e 13_Terças_19h00

Biblioteca Municipal de Algés

Contactos e inscrições: Biblioteca Municipal - Sector de Adultos, tel. 214 406 340, referencia. bmo@cm-oeiras.pt (Oeiras), 214 170 165, referencia. bmc@cm-oeiras.pt (Carnaxide), 214 118 970, referencia. bma@cm-oeiras.pt (Algés)

Programa Copérnico

Projecto Enigma

O projecto "Enigma" tem por finalidade criar condições destinadas à promoção da literacia e competências de informação para a promoção da leitura junto do público escolar e em ambiente de ensino/aprendizagem. Este projecto é composto por um conjunto de actividades articulando directamente o projecto "Infoliteracia" com as comemorações do quarto de milénio da elevação de Oeiras à categoria de vila e concelho.

Desenvolve-se ao longo do ano

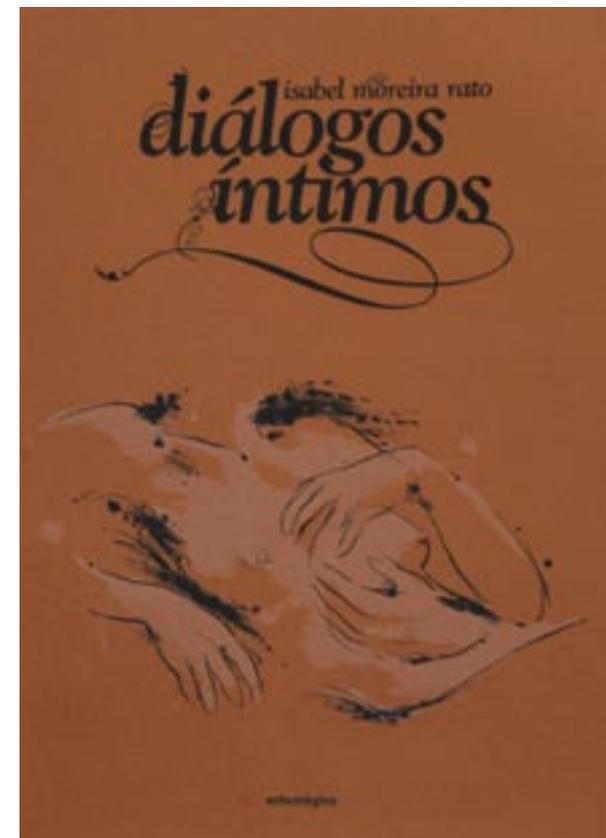
lectivo 08/09, em escolas secundárias do concelho, e explora as etapas de aquisição e desenvolvimento de competências e metodologias de pesquisa, criação e organização de informação na internet e na biblioteca, numa perspectiva lúdico-pedagógica. Partindo da aplicação das tecnologias de informação e comunicação, o "Enigma" pretende criar um canal privilegiado de colaboração entre a biblioteca municipal e a comunidade educativa (professores, alunos e profissionais de informação), promovendo actividades de promoção do livro e da leitura (ficção e não-ficção), nos seus múltiplos suportes, desde a participação em oficinas e acções

de formação, aprendizagem com base em webquest's, tutoriais e dossier's de apoio, com o objectivo de proporcionar quer o incentivo à criação hipermédia como o respeito pelos direitos de autor. Para professores e alunos do ensino secundário. Contactos e inscrições: SABLE, sabe.bma@cm-oeiras.pt, Sector Multimédia, multimedia. bmo@cm-oeiras.pt e blog Oeiras a Ler, <http://oeiras-a-ler.blogspot.com>

Apresentação do livro "Diálogos Íntimos", de Isabel Moreira Rato

10_Sábado_15h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras



LER FAZ BEM À SAÚDE

sugestões da escritora **CRISTINA NORTON**



O título da minha crónica que aparecerá nesta revista durante todo o ano 2009 não é casual nem me transformei repentinamente em vendedora de ilusões. Outras pessoas, com mais competência para falar do tema, chegaram a essa conclusão depois de sérias e longas investigações. Ler estimula a mente e a memória, enriquece, descontrai e descansa. Ler um capítulo ou uma página por dia pode ser o remédio para muitos males. Se não acredita, experimente.

A editora Cavalo de Ferro publicou "O Jogo do Mundo" do grande contista Júlio Cortázar. Este livro foi uma das suas raras incursões pelo romance e nele não resistiu a quebrar com a estrutura do género como era concebida nos anos 60 e ainda bem, porque influenciou a literatura latino-americana daquela época.

No início do livro, o autor propõe diferentes maneiras de ler este romance, além da tradicional. A acção decorre entre Paris e Buenos Aires e, além das personagens principais, Maga e Horácio, há muitas outras, escritores, músicos, artistas. Mas é o universo psicológico das personagens e a sua relação com o amor, a morte, os ciúmes e a arte que acaba por ser mais importante do que o argumento em si. Cortázar o qualificou como um "contra-romance".

São interessantes as experiências do autor relacionadas com este livro.

Cortázar acreditava que quando duas pessoas tinham de se encontrar não precisavam de cartas nem de telefonemas. Alguma coisa se encarregava de as reunir, o que lhe acontecia amiúde, considerando-o um facto fantástico e não uma coincidência, eram signos, indícios de um sistema de leis exterior ao nosso e só quem possuísse uma certa permeabilidade, poderia viver essa experiência. A título de exemplo cito o encontro numa esquina de Paris com uma amiga que anos antes o tinha inspirado para a personagem Maga e que já não vivia em França. Não foi uma

esquina qualquer, foi numa que é descrita neste romance e onde acontece um episódio muito importante.

Demorou dois anos a escrevê-lo, era metódico, aplicado e tomava muitos apontamentos. Para inspirar-se andava muito a pé pelas ruas de Paris sempre atento aos sinais, dizia que a cidade estava cheia de mensagens e encruzilhadas, de cruzamentos e simbioses estranhas e ele seguia essas pistas.

"LER ESTIMULA A MENTE E A MEMÓRIA, ENRIQUECE, DESCONTRAI E DESCANSA"

Inventou com genialidade o "glíglico", língua que Horácio e Maga usam na intimidade, com a qual descreve o coito num ritmo compassado e crescente levando-nos a visualizar a cena melhor do que se tivesse utilizado palavras cruas.

Além da sua escolha política tardia, das suas mulheres, dos gatos e da escrita, tinha outras coisas que o tornavam diferente. Dedicava mais tempo a música clássica e ao jazz – tocava piano e saxofone – do que à literatura porque não queria ser, como muitos escritores, ignorantes noutras artes, por se considerarem pessoas da palavra. Quando me cruzei com ele por duas vezes em Paris, impressionaram-me as suas pernas muito compridas e a sua cara de criança velha, como quem vive fora do tempo ou como se as rugas tivessem aparecido antes de os traços de adolescente terem mudado. Havia algo nele que me impediu de lhe falar, como se pedisse aos que o olhavam que não o perturbassem nas suas deambulações, que não batesses à porta do seu mundo sem serem convidados.

A melhor maneira de resumir a obra de Cortázar (porque aconselho vivamente ler os seus contos) é citando uma frase de um dos seus amigos: "Nele encontrei o que procurava noutros autores: abrir uma porta e passar para o outro lado do quotidiano."

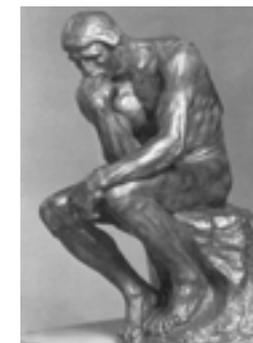
DEZ LUZES NUM SÉCULO ILUSTRADO

Ciclo de conferências

Kant e as Luzes, com José Barata Moura
16_Sexta_21h30
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

Immanuel Kant (1724-1804) é considerado, de forma inequívoca, o grande pensador da modernidade e é autor das tão aclamadas e célebres três Críticas – a da razão pura, a da razão prática e da faculdade do juízo –, obras inevitáveis no pensamento filosófico dos últimos dois séculos e, certamente, incontornáveis no pensamento futuro. É, por isso e a justo título, um ilustre representante do Iluminismo, indiscutivelmente um dos seus pensadores mais influentes, enquadrando-se no chamado "espírito do tempo". Um dos apanágios deste Século Iluminado (da apologia do optimismo e da razão) foi, justamente, o de apresentar o homem como senhor e conhecedor da natureza, preconizando a ciência da ordem natural como modelo de todas as coisas, mas foi também o de entender a razão como instrumento de crítica e a crítica como condição de mudança.

Para além disso, Kant era um grande leitor e exegeta do seu tempo, dedicando uma atenção redobrada a todos os acontecimentos que ocorriam no mundo de então. Uma faceta e postura que contraria, aliás, essa imagem de asceta intelectual, isolado e pouco comunicativo. Exemplo disso mesmo são as inúmeras reflexões realizadas em torno de acontecimentos revolucionários da história geográfica como é o caso do terramoto de Lisboa de 1 de Novembro de 1755 (acerca do qual escreveu três ensaios publicados nos primeiros meses de 1756), de acontecimentos revolucionários da história humana, como a Revolução Francesa (1789) ou a Revolução Americana (1776) ou, ainda, o que se passava nas mais remotas paragens do globo e que conhecia pela voraz leitura de relatos de viagens.



Seria, ainda, autor da apreciação positiva mais geral deste movimento do Século XVIII Europeu que procura responder à pergunta "Que é o Iluminismo" ("Was ist Aufklärung?"). É célebre a sua afirmação que se transformou na divisa deste período incontornável da história do pensamento humano - *Spare, aude!* Atreve-te a pensar! Tem a coragem de te servires do teu próprio entendimento. Immanuel Kant é, assim, uma das Luzes que abrirá este Ciclo pela voz de José Barata Moura e com a moderação de Paula Moura Pinheiro.

Contactos: Biblioteca Municipal de Oeiras, tel. 214 406 336, ana.jardim@cm-oeiras.pt

Colóquios "Não Desistas" (2º ciclo de encontros)

07_Quarta_16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
Iniciativa da Associação Coração Amarelo - Delegação de Oeiras, com a participação de Joaquim Coutinho, director do Jornal "Voz de Paço de Arcos".

Quintas-feiras culturais Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

"Brizices"

Canto e poemas de Ana Briz
08_Quinta_16h00

Com participação especial de André Pacheco na guitarra eléctrica.

"Sketches" com pesquisa e encenação de Artur Mendonça 15_Quinta_16h00

Sessão a cargo do Centro Cultural de Oeiras (CENCO).

"Pintura sobre seda", por Silvana Lynce

22_Quinta_16h00

Sessão a cargo da Universidade Sénior de Oeiras.

Sessão a cargo da Associação Portuguesa de Poetas 29_Quinta_16h00

Com o poeta da A.P.P. Joaquim Sustelo.

Ciclo de encontros "Escritor Combatente: O Fim do Império" 21_Quarta_16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
"O Caçador de Brumas", de Bernardino Louro, com tenente-coronel ref. João Sena e coronel ref. José Montez, presidente do Núcleo de Oeiras e Cascais da Liga dos Combatentes. Uma iniciativa do Núcleo de Oeiras e Cascais da Liga dos Combatentes.

OS PRIMEIROS PAÇOS DO CONCELHO

texto FILOMENA SERRÃO ROCHA _ filomena.rocha@cm-oeiras.pt

O Concelho de Oeiras teve a sua autonomia administrativa no século XVIII. Em 7 de Junho de 1759, D. José I elevou a povoação de Oeiras a Vila, estabelecendo-se o Concelho por Carta Régia de 13 de Julho do mesmo ano. Em 1 de Abril de 1760, o Município conheceu juízes, vereadores e procuradores, nomeados regiamente e, aprovou o primeiro corpo de posturas. Estas, contém sessenta e dois capítulos e reflectem um espírito novo, o do século das "luzes". Data de 6 de Fevereiro de 1762, o registo da primeira acta das reuniões de Câmara. As novas autoridades concelhias vão ocupar um edifício (os primeiros Paços do Concelho), em frente ao Largo do Pelourinho, com entrada principal para a Rua dos Fornos (hoje Rua 7 de Junho). O espaço, composto por Casas da Câmara, Audiências, Cadeia e Açougue, foi especialmente construído para esse efeito e, doado em 1760 pelo 1º Conde de Oeiras e sua mulher, a Condessa Daun. Neste edifício, existia também, uma curiosa sineta para convocar os vereadores às sessões. Deste modo, os habitantes de Oeiras passaram a dispor de um novo espaço de poder – o *Domus Municipalis* e o Largo do Pelourinho, contrapondo ao tradicional adro da igreja, até então espaço legítimo de consulta e opinião popular.

O poder político local estava então destinado aos homens que detinham a força económica, especialmente baseada na riqueza fundiária ou então no prestígio social (elites locais). Mais tarde, em 15 de Julho de 1906, o Diário de Notícias informava os leitores das alterações em curso nos Paços do Concelho de Oeiras. Constava na notícia que, as obras de ampliação e modernização do edifício tinham destruído a fachada pombalina (ver fotografia). A inauguração do renovado edifício foi feita a 8 de Dezembro do mesmo ano, com as alterações devidas, nomeadamente, a abertura da uma porta e construção das escadas de acesso para o Largo do Pelourinho. O poder local manteve-se neste edifício durante mais 34 anos, até que, em 1940, foram inauguradas as actuais instalações dos Paços do Concelho, na antiga Casa dos Coches, outrora propriedade da família Pombal, e, nesta altura cedidas pelo Sr. Artur Brandão. Este edifício de linhas austeras, tendo ao centro uma pedra de armas, e, com mais de dois séculos de história, mantém o seu espaço ao serviço dos oeirenses. Para além da sua função inicial, albergou a Sub-Delegação de Saúde, a Junta de Freguesia e o Registo Civil. Actualmente, está ocupado com vários serviços da Câmara Municipal de Oeiras.



A primitiva Câmara, antes das obras de 1906

Proteirinho

Janeiro'09

Atelier de animação da leitura e da escrita *

Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.

06, 13, 20 e 27_Terças_10h30 e 14h30

07, 14 e 21_Quartas_14h30

Biblioteca Municipal de Algés

07, 14 e 21_Quartas_10h30 e 14h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Para alunos do 1º Ciclo do ensino básico.

08, 15, 22 e 29_Quintas_10h30

Biblioteca Municipal de Algés

08, 15, 22 e 29_Quintas_10h30 e 14h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Para crianças do pré-escolar.



"O Tamanho da minha Altura"

Exposição de Ilustração de Marta Neto

01 a 29

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Marta Neto nasceu no Porto em Abril de 1974. É professora, cenógrafa e ilustradora. Estudou Cenografia na Central Saint Martins em Londres e Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, onde também concluiu o Mestrado em Desenho. Ao longo dos últimos anos realizou vários trabalhos na área da Cenografia e tem vindo a desenvolver o seu trabalho

dedicado à ilustração para a infância com várias editoras quer para livros escolares, quer para outras publicações.

"Colotipias – construir uma imagem" – Oficina dinamizada por Evelina Oliveira *

Biblioteca Municipal de Oeiras

Com esta oficina pretende-se explorar a potencialidade da técnica da colotíпия como forma de expressão plástica. Será realçada tanto a importância do suporte como dos materiais empregues no efeito expressivo da imagem.

Para alunos das Escolas Básicas do 1o Ciclo.

"Levo uma história comigo"

Oficina dinamizada por Evelina Oliveira *

31_Sábado_14h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Nesta oficina de fabrico de bonecos articulados desafiam-se as crianças a transformar uma personagem da sua preferência num objecto tridimensional articulado abordando diferentes contos como forma de inspiração e explorando diferentes materiais na concepção da peça. Para crianças dos 6 aos 10 anos e suas famílias.

Aliado BMO*

29_Quinta_14h00

Biblioteca Municipal de Algés

Este projecto pretende formar utilizadores transmitindo-lhe competências, para assim rentabilizarem os recursos disponíveis, implementando o gosto pela leitura, preparando-os e responsabilizando-os para a participação em actividades promovidas pela biblioteca. A actividade envolve 3 missões: pesquisa no catálogo, manuseamento dos documentos e pesquisa na internet. Para alunos dos 3º, 4º, 5º e 6º anos.

"Narrativas, figurações e muitas histórias por inventar"

Exposição de Ilustração de Evelina Oliveira

01 a 31

Biblioteca Municipal de Oeiras

Evelina Oliveira, nasceu em Abrantes em 1961. Vive no Porto. Frequentou o curso de Desenho na ESAP, o curso de História de Arte no Museu Soares dos



Reis e o curso de Litografia da Árvore. Participou em numerosas exposições tanto em Portugal como no Estrangeiro. Ilustrou vários livros infantis. Foi distinguida com a Menção Honrosa para Pintura de Pequeno Formato [Alhos Vedros, 2003]; 1º Prémio III Bienal de Artes Plásticas da Moita [2007]; Revelação II Bienal de Artes Plásticas da Moita (2007).

Quintas de Contos

08, 15, 22 e 29. Quintas_10h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

Sessões de contos, com a colaboração de 2 ou 3 contadores formados pelo projecto "Histórias de Ida e Volta". Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Sábados de Contos

24_Sábado_16h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

Contos partilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos. Para crianças e suas famílias.

Canto de Colo

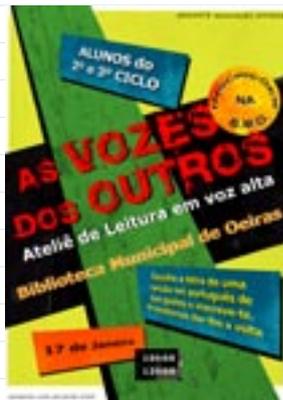
10_Sábado_10h30 às 12h30
Biblioteca Municipal de Algés

17_Sábado_10h30 às 12h30
Biblioteca Municipal de Carnaxide
31_Sábado_10h30 às 12h30
Biblioteca Municipal de Oeiras
Canto de Colo é um projecto da Biblioteca Municipal de Oeiras, desenvolvido por uma psicóloga, uma terapeuta da fala e uma professora de Yoga, em parceria com o Instituto de Estudos de

Literatura Tradicional e o Cramol. Dirigido a pais, mães, avós e crianças dos 0 aos 3 anos, este projecto contempla encontros mensais com a participação dos técnicos que irão abordar várias temáticas e práticas de interesse para o desenvolvimento das crianças. Canto de Colo é um espaço de encontro e partilha de saberes e experiências, de brincadeiras, cantares e aconchego onde vamos, de uma forma lúdica e prazerosa:

- saber mais sobre o bebé e a criança pequena: competência, estados e desenvolvimento;
- experimentar práticas de consciencialização corporal, respiratória e vocal;
- aprender e treinar interacções linguísticas a utilizar com as crianças;
- relembrar, aprender e cantar antigas tradicionais, de roda, de embalar, jogos vocais e lengalengas.

Para pais, mães, avós e crianças dos 0 aos 3 anos



As Vozes dos Outros

Atelier de Leitura em Voz Alta
10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

A partir das propostas de canções em português feitas pelos formandos no acto da inscrição, procuraremos outros poemas, dos mesmos autores ou que foquem as mesmas temáticas. O trabalho será focado no

aperfeiçoamento das técnicas de leitura em voz alta de forma mais pragmática que nos for possível: não vão aprender teorias mas aprender a resolver de forma eficaz os problemas mais frequentes de quem é para os outros. A ideia é desenvolver competências leitoras a partir de poemas que eles conhecem porque foram musicados, propondo-lhes outras leituras a partir das temáticas das canções. O objectivo é que no final apresentem um "mini espectáculo" onde a força das palavras e a força da música transpareçam. Para alunos do 2º e 3º ciclo participantes no atelier "A Máquina do Mundo".

Encontro com a autora Fátima Pissarra *

Terças_10h00 às 11h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

O [En] canto da Leitura, destina-se aos alunos do 1º e 2º ciclo das escolas do nosso concelho e tem como objectivo a promoção da leitura através da Leitura em voz alta e o encontro entre alunos e escritores de literatura infanto-juvenil. Vem e traz a tua turma contigo. Vais adorar ouvir as histórias que a Fátima Pissarra, autora, vai ler. A Rãzinha hip-hop, a Tartaruga Kika, a Vaca Estrela, o gato preto e muitos outros ficam à vossa espera. Para escolas básicas do 1º e 2º Ciclos.

H(á) Conversa com Escritores

Encontro com a escritora

Alice Vieira *
08_Quinta_14h30
Bibliotecas Municipal de Oeiras

Um encontro entre alunos do 5º e 6º ano e escritores de literatura infanto-juvenil.

Encontro com a escritora Luísa Fortes da Cunha *

17_Sábado_15h30
Biblioteca Municipal de Oeiras
Um encontro entre crianças e jovens dos 9 aos 13 anos, suas famílias e a autora de livros da Teodora.



Ateliê de expressão artística: "Histórias e Partituras" *

17_Sábado_15h30
Biblioteca Municipal de Carnaxide

Vamos criar uma história inventada por todos, tocar o movimento de personagens dispostas numa partitura desenhada, misturar instrumentos tradicionais portugueses através da imaginação, a expressão plástica e a expressão corporal. Pelo Grupo Agora Teatro. Para crianças a partir dos 3 anos, pais, tios, avós e outros amigos.



Teatro para bebés: "Túu! Túu!!" *

24_Sábado_11h00
Biblioteca Municipal de Algés

"Túu! Túu!!" um espectáculo de teatro de objectos e música, um pano que dança, as borboletas, um flautista e uma música que voa no campo num dia de Primavera sons do quotidiano que despertam os sentidos e a serenidade. Dalim, dalão... Uma suave brisa do campo que sussurra perto do teu ouvido. Escuta! Pelo Grupo Agora Teatro. Para bebés e crianças até aos 3 anos, acompanhadas pelos pais.

Viagem pelo corpo humano *

10_Sábado_15h30
Biblioteca Municipal de Algés

Vamos fazer uma viagem na máquina mais complexa do Universo e descobrir o Corpo Humano e os sistemas que o compõem. Participa connosco nesta aventura! Oficina dinamizada por Carlos Fonseca.

Para famílias com crianças dos 6 aos 10 anos, pais, avós, tios e outros amigos

Biblioteca Extravagante * 10_Sábado_15h30

Biblioteca Municipal de Oeiras
Um dia todos os livros maltratados resolveram transformar-se em objectos, para assim se protegerem e às histórias que transportam. Vamos descobrir e imaginar as histórias que estes objectos têm para nos contar. Dinamizado por Pedro Oliveira do grupo Salto no Escuro. Para crianças a partir dos 5 anos, pais, avós, tios e outros amigos.

Oficina - Inspirar Livros com Ambiente e Arte

12_Segunda_10h00 às 12h00
Biblioteca Municipal de Algés

14_Quarta_10h00 às 12h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

21_Quarta_10h00 às 12h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

Uma visita à biblioteca para ouvir a história Ainda Nada?, de Christian Voltz que vai mostrar a importância de saber esperar. Depois, com a ajuda de uns objectos muito especiais, vamos perceber como podemos dar vida às histórias. Por fim, uma recriação da história ouvida, através da construção de cenários e seus personagens. Os trabalhos desenvolvidos nesta oficina irão fazer parte de um filme de animação. Alunos, pais e professores das escolas do concelho e utilizadores das bibliotecas, poderão ver este filme, que será exibido juntamente com todos os trabalhos plásticos, nas bibliotecas do concelho. Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Circo Internacional Aéreo

Victor Hugo Cardinali
Até 04_Segunda a domingo_21h30_Sábado, domingo e feriado_15h00 e 17h00
Passeio Marítimo de Algés

* **Contactos e inscrições:** Bibliotecas Municipais - Sector Infantil, tel. 214 118 970 (Algés), 214 170 165 (Carnaxide), 214 406 342 (Oeiras)

Palhaços, malabaristas, trapezistas, um tigre branco e um número com motos, entre muitas outras atracções.

Preços: 15 a 30€
Contactos: tel. 213 013 313/4/5

Dança e percussão africanas

Sábados_15h30 às 18h30
Quintas_20h00 às 22h00
Centro Cultural da Pedreira Italiana, Caxias. Dança africana, aos sábados, e percussão, quinzenalmente às quintas, com Gueladjo Sane, para crianças e jovens dos 7 aos 17 anos, que poderão representar a Batoto Yetu, em espectáculos a nível nacional e internacional. Contactos e inscrições (gratuitas): Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu, Av. João Freitas Branco, 12, Caxias, tel. 214 460 729, <http://batotoyetu.blogspot.com>, [www.myspace.com/batotoyetu](http://myspace.com/batotoyetu)

"O mar leva e traz ... Intercâmbio de produtos e culturas no espaço ultramarino no séc. XVI"

Forte de S. Bruno, Caxias
Viagem ao mundo dos descobrimentos portugueses. A recriação dos ambientes locais, paisagens, povos e vestuário proporcionando a todos de uma forma didáctica lúdica uma viagem no tempo e no espaço da expansão portuguesa. Os sons da amazónia e as águas tropicais ou o cheiro intenso e sedutor das especiarias da Índia. A navegação, os instrumentos de navegação, os perigos enfrentados pelos navegadores. O impacto das trocas comerciais e culturais e a diversificação dos hábitos no mundo europeu. Visitas de estudo para grupos escolares do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, todos os dias úteis, das 9h30 às 16h00, e visitas guiadas, aos fins-de-semana para famílias, com crianças a partir dos 7 anos, em grupos mínimos de 12 pessoas. Contactos e inscrições: tel. 918 748 695



CAMB.
Centro de Arte Manuel de Brito
Palácio Anjos,
Alameda Hermano Patrone, Algés

Atelier - Arte aos Pedacos *

06 e 13_Terças_ 10h00 às 11h30
10, 17_Sábados_ 15h30 às 17h30

Abrindo um saco que contém pedaços de arte, os participantes serão capazes de desvendar as várias partes que compõem uma pintura (cor, forma, textura, tema), num jogo divertido, cujo objectivo final é a criação de uma obra de arte que possa ser um testemunho da experiencia vivida neste Centro de Arte.

Pretende-se que os participantes sejam capazes de reconhecer as várias partes constituintes de uma pintura, através da observação e interpretação de algumas obras pré-seleccionadas das exposições patentes no Centro de Arte Manuel de Brito. Dinamizado por Rita Ferreira. Para crianças dos 3 aos 12 anos.

Atelier - Os sentidos da arte *
07 e 14_Quartas_ 10h00 às 11h30
11, 18_Domingos_ 15h30 às 17h30

Oficinas que se propõem facultar experiências estimuladoras da criatividade, fantasia e sensibilidade de cada individuo pelo contacto com diferentes

matérias - primas e materiais plásticos. Promover a percepção do participante para as suas diferentes inteligências (visual, verbal, lógica, auditiva, corporal, emocional, intra e interpessoal) de forma a obter novas competências no relacionamento consigo mesmo, com os outros e com o mundo. Dinamizado por Ana Lage. Para crianças dos 3 aos 12 anos.

Atelier - No rasto da arte *

08 e 15_Quintas_ 10h00 às 11h30

Que histórias podem estar por detrás de uma obra de arte? Depois de ver com atenção algumas obras pré-seleccionadas vamos tentar desvendar os mistérios que as mesmas escondem, através da observação e interpretação para mais tarde e com a ajuda de alguns materiais, os participantes produzirem a sua própria obra de arte. Esta oficina tem como objectivo despertar a curiosidade em torno do "fazer" e o gosto pela descoberta de materiais e técnicas artísticas, cruzando desenho, pintura e descobrindo as obras da colecção. Dinamizado por Vanessa Narciso. Para crianças dos 6 aos 10 anos.

* **Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso (ver pág. 29)**

Os macacos a correr...

e os meninos a aprender
Sábados_ 16h00

Audatório Municipal Lourdes

Norberto, Linda-a-Velha

Uma estória passada na "selva" e que trata, metaforicamente, de animais – os bichos "calmeirões" (leões e ursos) e os mais pequenos (raposos e macacos) e, ecologicamente, de árvores e plantas. Uma peça musical destinada ao público infantil no seu geral que remete para princípios como o respeito pela diversidade, pela natureza e pelos direitos de todos em viver harmoniosa e participadamente, pelo bem comum e a não violência dos direitos dos outros. Todos somos diferentes nas missões que nos pertencem e iguais nos direitos à

dignidade e à busca da felicidade. Texto e encenação de Fernando Tavares Marques e música de Luis Macedo.

Contactos e reservas:
Intervalo – Grupo de Teatro, tel. 214 141 739,
intervaloteatro@gmail.com

Museu da Pólvora Negra
Fábrica da Pólvora de Barcarena

Atelier Vamos Jogar no Museu!
Terças e quintas_ 10h30 e 14h30

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons aos seus Donos, Cara-metade, Labirinto, Puzzles são alguns dos diversos jogos multimédia criados especialmente para o Museu, que compõem este atelier. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica.

Este atelier divide-se em dois momentos. Enquanto metade das crianças se dedica aos jogos multimédia, a outra metade relembra desenhando o que aprendeu sobre a farda do polvorista, durante a visita dialogada ao Museu e vice-versa. Para crianças dos 6 aos 12. Orientação a cargo do Museu da Pólvora Negra. Número mínimo de participantes: 10. O atelier é antecedido de uma visita ao Museu da Pólvora Negra.

Aventuras na Fábrica da Pólvora
- No 1 Descobri a Pólvora!

Terça a domingo_ 10h00 às 13h00
e 14h00 às 17h00

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura! Para crianças dos 6 aos 10. Brochura + Caixa de Lápis: 1,00 €

Contactos e inscrições:
tel. 214 381 400,
museudapolvoranegra@cm-
oeiras.pt



Colecção Neves e Sousa

Até 18 (excepto feriados)
Terça a sexta_ 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Sábado e domingo_ 14h00 às 18h00
Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Esta iniciativa marca a inauguração da Colecção Neves e Sousa ao público, em Oeiras. Com esta primeira exposição temporária e com outras que se realizarão no futuro pretende-se divulgar a obra e vida do artista Neves e Sousa. Esta primeira exposição pretende dar a conhecer uma pequena mostra das diversas vertentes que integram a Colecção Neves e Sousa - o espólio artístico e documental, no qual se destacam a sua biblioteca, os seus livros de poesia e as várias publicações que ilustrou.

Exposição Manoel de Oliveira
- 100 anos
Até 06_ horário de funcionamento da biblioteca
Biblioteca Municipal de Carnaxide

Breve retrospectiva da obra cinematográfica de Manoel de Oliveira, numa exposição comemorativa do centenário do seu nascimento.

Exposição de pintura de Bárbara Rebelo
18 Janeiro a 8 Fevereiro (excepto feriados)
Terça a domingo 13h00 às 18h00
Feitoria do Colégio Militar, Oeiras
Inauguração: dia 17 de Janeiro, sábado, 15h00.

Recantos e em cantos de Oeiras
24 Janeiro a 01 Março (excepto feriados)
Terça a sexta_ 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Sábado e domingo_ 14h00 às 18h00
Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
Exposição de pintura de Anabela Faia e alunos
Inauguração: dia 24 de Janeiro, sábado, 15h00.

Terça a domingo _ 11h30 às 18h00
Última sexta-feira de cada mês _ 11h30 às 24h00
O Centro encerra dia 1.
Palácio Anjos, Alameda Hermano Patrone, Algés

CAMB
CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO

No seguimento da programação que tem vindo a ser desenvolvida, o CAMB apresenta ao público duas novas exposições - Os Anos 90 e a exposição individual de António Palolo. Dando continuidade à apresentação ao público da Coleção Manuel de Brito, na selecção Anos 90, pretende-se ilustrar com o conjunto apresentado as dinâmicas das artes visuais portuguesas neste período no contexto da Coleção. De uma forma geral a década de 90 é uma época de ruptura e também de expansão dos campos/limites tradicionais da obra de arte, de busca de novos e diferenciados conceitos estéticos no quadro das novas possibilidades que a fusão, apropriação/incorporação das novas tecnologias permite no processo de criação artística.

A geração de 90 afirma-se agora contra a geração de 80.

No entanto a necessidade de legitimação perante uma procura de mercado por produtos de prestígio que surge com o florescimento de uma classe abastada nos anos 80 em Portugal, acaba por condicionar o arrojo experimentalista, marcando um significativo desfasamento entre a prática artística nacional e a internacional.

Os anos 90 em Portugal serão então o parodoxo do binómio Experimentalismo/Convencionalismo. Em exposição, obras de Paula Rego, Joaquim Rodrigo, Ana Vidigal, Fernando Lemos, Júlio Pomar, Menez, Nikias Skapinakis, Paula Rego, Eduardo Batarida, Pedro Chorão, Ascânio MMM, Graça Morais, Lisa Santos Silva, Ilda David, Urbano, Ana Vidigal, José Loureiro e Miguel Telles da Gama.

Na exposição individual de António Palolo

Inauguração: dia 30 de Janeiro, sexta, 18h30

➔
Anos 90



➔
António Palolo
Exposição Antológica



(1946-2000), artista autodidacta nascido em Évora, apresentam-se obras desde os inícios dos anos 60 até 1984. A necessidade de experimentar será talvez a característica mais marcante do trabalho deste artista, que acompanhou os diferentes movimentos artísticos, passando do informalismo para a transvanguarda, pela arte-pop, pelo abstraccionismo geométrico até à arte conceptual.

Num jogo contínuo que estabelece com o olhar, Palolo propõe um sistema integrado de formas orgânicas com estruturas geométricas. Citando Helena Freitas, "pintor da luz e da cor, António Palolo movimenta-se entre a abstracção e a figuração com a destreza de um absoluto domínio das técnicas da pintura e com a ironia de saber manipular os discursos das conjunturas artísticas".

Até 18 de Janeiro

Anos 80

Paula Rego

Visitas guiadas

06 e 13_Terças_11h30
08 e 15_Quintas_11h30

Visitas guiadas generalistas que contextualizam o CAMB, desde a origem do Palácio Anjos até à sua constituição como Centro de Arte, concluindo na apresentação das exposições temporárias em curso. A ocorrer durante a permanência das exposições, destinadas a todos os públicos não especializados. Para grupos escolares (máximo de 25 alunos) e público geral (de 10 a 25 pessoas). Inscrições Prévias. Mediante condições de acesso.

Condições de acesso:

Normal - 2€ pax;

Grupos de 10 ou mais pessoas

0,50€ pax;

Familiar (três ou mais elementos)
1€ pax;

Jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax;

Grupo de amigos de Museus,

Funcionários de Museus e Instituições Culturais

1€ pax; **Gratuitos** - Crianças, Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sênior (com mais de 65 anos, inclusive), Domingos e 29 de Novembro (aniversário CAMB).

Inscrições Serviço Educativo:

tel. 214 111 400/2,
ana.guerreiro@cm-oeiras.pt

Contactos:
tel. 214 111 400,
camb@cm-oeiras.pt,
www.camb.pt

CANTEMOS ATÉ SER DIA

por PEDRO OSÓRIO _ www.pedroosorio.com

Desta vez foi o "Youtube" que me trouxe a memória de uma canção que escrevi em 1979 e à qual, certamente por não ter tido grande sucesso comercial, eu tinha perdido o rasto. "Cantemos até ser dia" foi apresentada pela voz esplêndida da Teresa Silva Carvalho no Festival da Canção do ano referido e alguém se lembrou recentemente de a colocar na montra da Internet, recortando-a da final do Festival, que nesse ano tinha tido 3 ou 4 eliminatórias. O som está com muito pouca qualidade, a Teresa tem duas pequenas mas embaraçosas falhas de voz (bem me lembro de como ela estava nervosa), mas mesmo assim deu-me gosto recordar. Quem colaborou nesta descoberta foi o meu amigo e grande músico Samuel cujo blog - Cantigueiro - eu frequento com assiduidade. Aí ele dava conta deste avistamento e referia-se em termos elogiosos à obra e ao acontecimento. Interessante um aspecto que destacava e que era a constituição do coro onde estava ele próprio, a Maria do Amparo o Carlos Moniz a Joana Mendes e a Madalena Leal. Sobre este facto comentava que "...mesmo dando-se o caso de alguns de nós termos entrado no mesmo Festival como artistas principais, por qualquer razão achávamos que não nos caíam os galões por, na mesma noite, subirmos ao palco como solistas e a seguir, noutra música, fazendo coro para os amigos". Muita coisa melhorou na música portuguesa nos últimos tempos mas as décadas de setenta e oitenta, mercê de um ambiente particularmente favorável, foram percorridas por uma onda de criatividade e entusiasmo que não conseguiram ter a continuidade desejada. Temo que a crise económica que temos pela frente venha diminuir a margem de manobra dos criadores de canções. A depressão não é boa companhia para estas coisas da música, até porque se sabe que em situações destas a cultura é das primeiras, se não a primeira a ser rapada.





Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras *

Concerto de Ano Novo

03_Sábado_18h00

Auditório Municipal

Ruy de Carvalho, Carnaxide

Obras de Rossini, Puccini, Paganini, Kreisler, Strauss e Offenbach. Com Liza Veiga (soprano), Paulo Ferreira (tenor) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo Maestro Nikolay Lalov.

Recital "La Petite Suite"

17_Sábado_21h30

Auditório da Igreja Paroquial de Queijas

Cl. Debussy – "La Petite Suite"
G. Fauré – "Dolly Suite"
G. Bizet – "Jeux d'enfants"
Op. 22 (arr. Davies)

Com o Quinteto de Sopros da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

*Entrada livre, limitada aos lugares disponíveis

Concerto de Reis *

05_Segunda_21h30

Auditório do Centro Social

e Paroquial de Nova Oeiras

Segunda Cantada do Natal, de Fernando Lopes-Graça. Com o Coro ComSonante, dirigido pelo Maestro Luis Pedro Faro. Contactos: tel. 214 408 582/24, paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Concerto de música coral

de Ano Novo

11_Domingo_16h00

Igreja Paroquial de Paço de Arcos

Com a participação do Coro da Ermida e do Coral Paz e Bem, com acompanhamento do pianista João Miguel Crisóstomo, executando algumas peças de Natal e excertos do Messias de Haendel e Magnificat de Bach.

Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya *

Mendelssohn aos 17 anos

comenta o "sonho" de

Shakespeare

11_Domingo_11h00

Auditório Municipal

Ruy de Carvalho, Carnaxide

Mendelssohn – sonatas de violoncelo e piano; canções sem palavras. Com Jed Barahal (violoncelo) e Christina Margotto (piano).

Última Sonata de Haydn abre caminho às "Sinfonias Veladas" de Brahms

24_Sábado_16h00

Auditório do Centro de Apoio

Social de Oeiras

25_Domingo_11h00

Auditório Municipal Ruy de

Carvalho, Carnaxide

Haydn – sonata Hob. 52
Brahms – sonata op.5, fá menor
Com Jorge Moyano (piano).



FEIRAS

Feira de Velharias

04_Domingo

Jardim de Oeiras

18_Domingo

Jardim de Paço de Arcos

25_Domingo

Jardim de Algés

Informações: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 552



**Escola de Futebol
Conde de Oeiras
Escola EB 2, 3
Conde de Oeiras**

Uma escolinha de futebol para crianças dos 4 aos 14 anos, uma classe especial para sub/50 e um campo de futebol disponível para aluguer, todos os dias a partir das 19h00.

Contactos:
C2Foot,
tel. 938 369 080,
www.c2foot.com

**XXVII Troféu CMO
– Corrida das Localidades**

**Grande Prémio de Barcarena
11 _ Domingo _ 9h30**

Organização do Grupo Desportivo de Barcarena

**Grande Prémio de Queluz de Baixo
25 _ Domingo _ 9h30**

Organização do Grupo Recreativo e Desportivo 'Os Fixes'

Contactos e inscrições (gratuitas):
Câmara municipal de Oeiras - Divisão do Desporto, tel. 214 408 540,
ddesporto@cm-oeiras.pt

**Oeiras Fitness/Hip-Hop
Challenge**

**31 _ Sábado _ 21h00
Auditório Municipal
Ruy de Carvalho,
Carnaxide**

Competição de dança hip-hop, aberta a todos os grupos interessados, com "prize-money" aos 3 primeiros classificados.

Contactos e inscrições:
Federação de Ginástica de Portugal,
tel. 218 141 145,
fitness@gympor.com

TEATRO

Boa Noite Mãe

A partir de 23

Sextas e sábados _ 21h30

Domingos _ 16h00

Auditório Municipal Eunice

Muñoz, Oeiras

Uma peça de teatro da dramaturga americana Marsha Norman, premiada, em 1983, com o Prémio Pulitzer. Com Manuela Maria e Sofia Alves e direcção de Celso Cleto.

O suicídio anunciado na obra revela-nos a relação familiar de duas mulheres, mãe e filha, que, no decorrer de um espaço-tempo implacável, vivem uma profunda crise. Estas duas personagens, a filha Jess e a mãe Thelma, vivem numa casa isolada no sul dos Estados Unidos da América.

Jess, abandonada pelo marido, Cecil, e vivendo um drama com o voluntário desaparecimento do seu único filho, não consegue encontrar na sua vida uma última esperança e comunica à mãe Thelma que se vai suicidar.

Thelma é uma mãe que construiu durante largos anos uma enorme solidão dentro do seu próprio casamento e uma relação dura com a sua filha. Esta noite, ao ser confrontada com a decisão desta, que nunca viu como a filha ideal, vai lutar desesperadamente para evitar que esta concretize a sua decisão, modificando o percurso desta noite. Noite, que será, finalmente, de grandes revelações.

Uma produção Dramax Oeiras, co-produção Câmara Municipal de Oeiras, CulturAngra e colaboração do Teatro da Trindade.

Para maiores de 16 anos. Bilhetes à venda (15€ plateia, 10€ balcão): Fnac, lojas Abreu, Bliss, livraria Bulhosa Oeiras Parque, Worten, www.ticketline.sapo.pt, reservas: 707 234 234.

Contactos:
tel. 214 408 582/24,
paulo.afonso@cm-oeiras.pt



O amansar da fera

**A partir de 30 _ Sextas e sábados _ 21h30 _ Domingos _ 16h00
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha**

A comédia de William Shakespeare, na versão francesa de Dennis Mathieu, com tradução de Dulce Moreira. Com o elenco do Intervalo – Grupo de Teatro e Paula Manso e Carlos Paiva, nos protagonistas. Música de Luis Macedo, letras de Fernando Tavares Marques, desenho de luz de Pedro Pinto e cenografia de António Casimiro. Encenação de Armando Caldas.

Contactos e reservas: Intervalo – Grupo de Teatro, tel. 214 141 739,
intervaloteatro@gmail.com





MUSEUS

Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena Exposição Fio da Memória – Operários da Fábrica da Pólvora Sábados e Domingos _ 14h00 às 17h00

Vozes e rostos dos operários da Fábrica da Pólvora de Barcarena, numa exposição de longa duração a decorrer pelo complexo da Fábrica: Oficinas a Vapor, Edifício das Galgas, Centrais Hidroelétrica e Diesel. Contacto: tel. 214 381 400, museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt



PASSEAR

Visita guiada aos Jardins e Palácio Marquês de Pombal 25 _ Domingo _ 10h00

Em frente ao edifício da Câmara Municipal de Oeiras

Construído sob a orientação do arquitecto húngaro, Carlos Mardel, na segunda metade do século xviii, o Palácio foi residência oficial de Sebastião José Carvalho e Melo, 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal.

Para além do Palácio fazem parte desta Quinta a Cascata dos Poetas ou Gruta Nobre, a Casa da Pesca com a Cascata do Taveira e os lagares do vinho e do azeite. Nos verões de 1775 e 1776, o palácio foi residência do rei D. José I. Contactos e inscrições (gratuito): Posto de Turismo de Oeiras, tel. 214 408 781

PROGRAMA COPÉRNICO

PROJECTO INFOLITERACIA

Uma aposta contínua na formação aos munícipes

O Curso "Infoliteracia" tem por finalidade promover as literacias de informação nas suas diversas modalidades, com abrangência nos Módulos 1 – Acesso à Informação; 2 – Avaliação de Informação e 3 – Uso e Organização de Informação. Dirigido ao público em geral (sénior, adulto e jovem), professores, educadores e profissionais de informação, esta iniciativa envolve um conjunto de acções de formação

que procuram promover competências metodológicas que permitam melhorar a capacidade de identificar, de pesquisar, seleccionar, avaliar, usar e organizar a informação.

A presente oferta de formações procura acima de tudo valorizar a componente de aprendizagem ao longo da vida e garantir, no âmbito geral das competências, a obtenção de conhecimentos necessários ao exercício da cidadania activa e eficaz.

Contactos e inscrições: Bibliotecas Municipais - Espaços Multimédia, tel. 214 406 696 (Oeiras), 214 118 976 (Algés), 214 170 165 (Carnaxide)

MÓDULO II

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Serviços de Apoio à Cidadania na Web

06 e 08 _ Terça e quinta _ 17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

07 e 08 _ Quarta e quinta _ 16h00 às 19h00

Biblioteca Municipal de Algés

15 e 16 _ Sexta e quinta _ 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Navegar em Segurança na Web

20 e 22 _ Terça e quinta _ 17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

21 e 22 _ Quarta e quinta _ 16h00 às 19h00

Biblioteca Municipal de Algés

29 e 30 _ Quinta e sexta _ 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide



MÓDULO 0

10 HORAS A CLIKAR.INI

Iniciação à informática e Processamento de texto

13, 15, 27 e 29 _ Terça e quinta _ 17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

14, 15, 28 e 29 _ Quarta e quinta _ 16h00 às 19h00

Biblioteca Municipal de Algés

Iniciação às Apresentações Multimédia

29 e 30 _ Quinta e sexta _ 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide



Yoga

Centro de Yoga de Oeiras

O mais poderoso, completo, sábio e antigo método de desenvolvimento humano do planeta.

Para todas as idades, bem no centro histórico da vila de Oeiras
Contactos: tel. 214 407 206, www.yogaoeiras.com

Biblioteca Operária Oeirense

Ateliers diários de piano, flauta, guitarra clássica, portuguesa e eléctrica, baixo, acordeão e violino, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados, escultura. Ateliers de formação teatral para crianças e adultos e iniciação à música tradicional portuguesa e clube de conversação em inglês. Escrita criativa, introdução ao Grego, introdução ao estudo da língua latina.
Contactos: tel. 214 426 691, biblio-op-oeirense@mail.telepac.pt

Centro Cultural de Algés

Dança criativa infantil, formação musical em piano, órgão, flautas de bisel e transversal, violino, violoncelo, guitarra clássica, eléctrica, desenho e pintura,

pilates, ginástica de manutenção, fotografia e Photoshop. Para seniores – hidroginástica, ginástica moderada, pilates, artes decorativas.

Contactos: tel. 214 118 386, jfalges@mail.telepac.pt, www.jf-alges.pt

Estúdio de Dança de Carnaxide

Dança Clássica, Dança Contemporânea, Dança Criativa, Hip hop, Flamenco, Sevilhanas, Dança do Ventre, Ritmos Latinos, Tango Argentino, Teatro, Danças de Salão e Yoga.
Contactos: Largo Frederico de Freitas, 16 D, Carnaxide (junto ao Hospital de Santa Cruz), tel. 917 369 834, estudiodancacarnaxide@gmail.com, http://estudiodancacarnaxide.blogspot.com

Centro de Dança de Oeiras

Aulas de dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevilhanas, técnica

de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana) para crianças e adultos. Pode-se experimentar qualquer das aulas mediante marcação e frequentar várias oficinas ao longo do ano. O CDO possui chão elástico, balneários com duche e estacionamento adjacente. O Centro de Pesquisa e Documentação de Dança facultava espaço para ensaios e criação coreográfica, bem como o acesso à sua biblioteca e arquivo.
Contactos: CDO, Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c, Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, cdoeiras@gmail.com, www.cdo.com.pt

Aulas de cozinha

qb aulas da cozinha, Oeiras Cozinha Japonesa – Sushi Express, com Anna Lins (120€) 31 Janeiro e 7 Fevereiro _ Sábados_10h30 às 14h30
Contactos e inscrições: qb aulas da cozinha, Rua Dr. José da Cunha, 24A, Forum Oeiras, tel. 214 413 068, geral@qb-aulasdecozinha.com



Jantar em 3 etapas para solteiros e divorciados 16 _ Sexta _ 21h00

Restaurante WindClub, Oeiras

A regra principal deste evento, consiste em trocar os participantes de mesa após cada etapa - entrada, prato principal e sobremesa - e assim permitir que vários grupos partilhem o jantar, conversem e se conheçam de forma divertida e descontraída. O objectivo é reunir num restaurante dois grupos de descomprometidos, por faixas etárias, dos 27 aos 39 e dos 40 aos 52 anos, com o mesmo número de homens e senhoras. As senhoras permanecem sempre sentadas na mesma mesa durante o jantar, enquanto os homens trocarão de mesa no final de cada etapa. No

final do jantar, os participantes serão convidados a permanecer no restaurante, onde poderão ficar à conversa com as pessoas que acabaram de conhecer e assistir à animação de karaoke que irá acontecer no local.
Contactos e inscrições (38€): Big Eventos, tel. 214 456 283, 968 269 818, www.speedparty.net.

Baile "Anos Dourados" 11 e 25 _ Domingos _ 15h00 Bombeiros Voluntários de Oeiras

A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo revive-se todos os segundos e quartos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras. Preço: 2,5€

Tempo Jovem

Já se encontram abertas as inscrições para o programa de ocupação de tempos livres para jovens munícipes. Este programa promove a participação em actividades de utilização social e comunitária, assim como o contacto com o mundo do trabalho autárquico e institucional. As inscrições prolongam-se durante o ano podendo assim, os interessados fazer a sua candidatura preenchendo uma ficha de inscrição e anexando fotocópias do BI, do cartão de estudante, do cartão de contribuinte e NIB (facultativo). As fichas de inscrição podem obter-se no site do município, no Centro de Juventude de Oeiras, nos Espaços Jovem de Algés, Linda a Velha e Carnaxide bem como, nos postos de atendimento da autarquia de Carnaxide e Linda a Velha. Contactos e inscrições: Núcleo de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, Rua Monsenhor Ferreira de Melo, tel. 214 467 572

Jovens em Movimento

Estão a decorrer as inscrições para o Programa "Jovens em Movimento", dirigidos a jovens munícipes com idades entre os 16 e os 23 anos. O programa decorre de Janeiro a Dezembro, em dois turnos diários (13h-18h e 14h-18h), com remuneração de 3€/hora e 36€ de subsídio de transporte. Contactos e inscrições: Núcleo de Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, Rua Monsenhor Ferreira de Melo, tel. 214 467 578

Banco Local de Voluntariado de Oeiras

A partir dos 18 anos, trabalho voluntário em instituições e entidades do concelho de Oeiras de diversas áreas de intervenção. Inscrições: Centro de Juventude de Oeiras - Alameda Conde de Oeiras, Espaço Jovem de Carnaxide (Av. de Portugal, 76B, Espaço Jovem de Algés - Rua de Olivença, loja 11, www.cm-oeiras.pt Contactos: tel. 214 408 589, 214 404 874, 214 420 463, bvolutariado@cm-oeiras.pt

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal, Oeiras

tel. 214 408 300
Lat 38o 41'34.44"N
Lon 9o 18'52.54"O

Juntas de Freguesia
Algés

tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt

Barcarena

tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt

Carnaxide

tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt

Caxias

tel. 214 414 932
www.jf-caxias.pt

Cruz Quebrada/Dafundo

tel. 214 153 660
www.jf-cruzquebrada-
-dafundo.pt

Linda-a-Velha

tel. 214 141 895
www.linda-a-velha.
freguesias.pt

Paço de Arcos

tel. 214 437 793
www.jf-pacodearcos.pt

Porto Salvo

tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt

Oeiras/S. Julião da Barra

tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt

Queijas

tel. 214 174 833
www.jf-queijas.pt

Equipamentos Culturais
Aquário Vasco da Gama

Rua Direita, Dafundo
tel. 214 196 337

Auditório Municipal Eunice
Muñoz

Rua Mestre de Avis, Oeiras
tel. 214 408 411

Auditório Municipal Lourdes
Norberto

Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-
Velha, tel. 214 141 739

Auditório Municipal Ruy de
Carvalho

Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
tel. 214 170 109

Biblioteca Municipal de Algés

Palácio Ribamar, Alameda
Hermano Patrone
Terça a sexta_10h00 às 19h00
_Segundas e sábados (2º e 4º)
_10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
tel. 214 118 970
Geral.bma@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Rua Cesário Verde, Edifício Centro
Cívico
Terça a sexta_10h00 às 19h00
Segundas e sábados (1º e 3º)
_10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
tel. 214 170 165
Geral.bmc@cm-oeiras.pt

Biblioteca Municipal de Oeiras

A Biblioteca Municipal de Oeiras
vai estar encerrada, para obras,
até 3 de Janeiro.
Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb.
Moinho das Antas
Segunda a sexta_10h00 às 19h30
_Sábados_10h00 às 13h00 e 14h00
às 18h00 tel. 214 406 340/34/35
Geral.bmo@cm-oeiras.pt

CAMB – Centro de Arte Manuel
de Brito

Palácio Anjos, Alameda Hermano
Patrone, Algés
Terça a domingo _ 11h30 às 18h00
Última sexta-feira de cada mês
_ 11h30 às 24h00

Exposição Monográfica do
Povoado Pré-Histórico de Leceia

Fáb. Da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas
tel. 214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Estrada das Fontainhas
tel. 214 381 400/214 408 796

Feitoria do Colégio Militar

Av. Marginal, Oeiras

tel. 214 430 580 (L.G.M. Verney
tel. 214 408 391)

Galeria de Arte Fundação
Marquês de Pombal

Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás
Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite

Palácio dos Marqueses de
Pombal, Rua do Aqueduto, Oeiras
tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio
Ribamar

Alameda Hermano Patrone,
Algés
tel. 214 408 583

Livraria-Galeria Municipal Verney

Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
tel. 214 408 391

Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas
tel. 214 381 400,
museudapolvoranegra@cm-
oeiras.pt

Teatro Municipal
Amélia Rey Colaço

Rua Eduardo Augusto Pedroso,
16 A, Algés tel. 214 113 670

Casa das Culturas

Equipamento com espaço
informático de acesso gratuito,
onde se desenvolvem Workshops,
exposições, mostras e eventos.
É um espaço associativo e dispõe
de uma zona de documentação
e leitura.
Rua Peixinho Júnior, n.º 16 e 16 A
- Bairro J. Pimenta, Paço de
Arcos, tel. 210 962 520
Terça a sábado_14h00h às 20h00

Centro para a Responsabilidade e
Inovação Organizacional

O Centro para a Responsabilidade
e Inovação Organizacional (CRIO)
é uma estrutura de apoio às
organizações que pretendam
desenvolver e implementar
No seio da sua organização
um plano e/ou práticas de
responsabilidade Social.
Parque de Ateliês da Quinta do

Salles, Estrada de São Marçal,
nº 23, 2795-622 Carnaxide
tel. 210936916/214160905,
www.oeiraspro.org ,
Ana.esgaio@cm-oeiras.pt;
tatiana.gomes@cm-oeiras.pt
Segunda a sexta_9h00 às 17h30

Núcleo de Documentação e
Informação

Informação disponível sobre o
concelho de Oeiras
Legislação nacional antiga
Rua Dórdio Gomes, 2, Oeiras
tel. 214 408 288 / 214 406 670
Dias úteis das 10h00 às 19h00

Espaços Juvenis

Centro de Juventude de Oeiras
#Chat de Oeiras, Associação
Coração Amarelo, campo
de jogos, dois espaços para
exposições, duas paredes de
escalada, espaço internet de
Oeiras, mesa de matraquilhos,
sala de formação CDTI Oeiras,
sala multiusos, SIM-PD de
Oeiras, skate parque e UNIVA.
Rua Monsenhor Ferreira de Melo,
Oeiras tel. 214 467 570,
Gaj@cm-oeiras.pt
Segunda a sexta_9h00 às 22h00
_Sábados_10h00 às 20h00
Domingos e Feriados_10h00 às
18h00

Clube de Jovens de Outurela/
Portela

Rua João Maria Porto, 6, 6a,
Carnaxide tel. 214 172 497

Espaço Jovem de Carnaxide

Av. De Portugal, 76-B, 2795,
Carnaxide
tel: 214187019 Fax: 214187021
ejc_gaj@cm-oeiras.pt
Terça a sexta das 11h00 às 22h00
_Sábados e segundas das
_14h00 às 20h00

Espaço Jovem de Algés

Rua de Olivença, loja 11, 1495, Algés
tel/Fax: 21 411 51 31
eja_gaj@cm-oeiras.pt
Terça a sexta 10h00 às 21h00
Sábados e segundas das 14h às 20h

Espaço Jovem de Linda-a-Velha

Rua de Angola, N.o 2 B, 2795,

Linda-a-Velha
tel/fax: 21 419 38 11
eja_gaj@cm-oeiras.pt
Terça a sexta das 10h00 às 20h00
_Sábados e segunda das 14h00
às 20h00

Espaço Jovem do Moinho das Rolas

Rua Abel Fontoura da Costa, 9,
Porto Salvo tel. 214 239 212

Espaço Jovem de Queluz de Baixo

Estrada Consiglieri Pedroso,
Edifício da Antiga Escola
Primária, Barcarena
tel. 214 352 617

UNIVA e Clube de Emprego

A UNIVA (Unidade de Inserção na
Vida Activa) e o clube de Emprego
são estruturas que prestam apoio a
pessoas fazendo o atendimento e
encaminhamento dos candidatos,
dando informações sobre o
mercado de trabalho, programas
de emprego e acções de formação
profissional. Atendimento gratuito
sujeito a marcação.
Contactos: univa@cm-oeiras.pt

Orientação Vocacional

Para quem está a estudar e tem
dúvidas sobre o seu futuro escolar
e profissional. possibilidade de
efectuar testes psicotécnicos
gratuitos. Atendimento sujeito a
marcação. tel. 214 467 577

Espaços Internet

Centro Comunitário Alto da Loba |
tel. 214 419 257
Espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras
tel. 214 467 570
Espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Chat - Gabinete de Atendimento
a Jovens

Um espaço onde jovens dos 12
aos 24 anos podem procurar
apoio, expressar as suas ideias,
sentimentos, medos ou esclarecer
dúvidas sobre a sua saúde. A
equipa técnica garante apoio
gratuito confidencial e imediato.

Chat de Oeiras

Centro de Juventude de Oeiras
Alameda Conde de Oeiras

tel. 214 467 570/8
Segundas, Quartas e Sextas 14h00
às 17h00

Chat de Carnaxide

Centro de Saúde de Carnaxide
Praceta Teixeira de Pascoais,
n.º 6, 3º Dto.
tel. 214 170 700/214 171 441/214
170 628 (Enf.ª Dora Gomes)
Atendimento médico
Quintas 9h30 às 12h30
Atendimento psicológico
Segundas 10h00 às 13h00
Terças e sextas 14h00 às 17h00

Serviço de Informação e Mediação
para Pessoas com Deficiência de
Oeiras

O atendimento será efectuado no
Centro da Juventude de Oeiras, às
Terças e Quintas, entre as 14h30 e
as 17h30. As marcações poderão
realizar-se através do telefone
21 446 75 70.

Loja de Informação CMO

C. Comercial Oeiras Parque, lj.
1146 tel. 214 430 799

Postos de Atendimento

Carnaxide
Rua Cesário Verde, Centro Cívico
tel./fax 214 180 433

Linda-a-Velha

Largo do Mercado, 7
tel./fax 214 141 151

Posto de Turismo de Oeiras

Jardins Palácio Marquês de
Pombal, Largo Marquês de Pombal
tel. 214 408 781,
Turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

Comissão de Protecção de
Crianças e Jovens de Oeiras

tel. 214 416 404

Gabinete de Protecção Civil

Rua Visconde Moreira de Rey, 37,
Linda-a-Pastora
tel. 214 241 400

Serviços Municipalizados de
Água e Saneamento de Oeiras e
Amadora

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19,
Oeiras tel. 214 400 600

Bombeiros
Algés
tel. 214 103 042 / 67

Barcarena
tel. 214 213 900
Carnaxide
tel. 214 181 243/ 214 180 832

Dafundo
tel. 214 199 914/ 6 084

Linda-a-Pastora
tel. 214 171 286 / 0 486

Oeiras
tel. 214 409 600

Paço de Arcos
tel. 214 409 670

Polícia Municipal
Av. do Forte, 4 e 4, Carnaxide
tel. 214 228 900

Polícia de Segurança Pública
Carnaxide
tel. 214 173 081

Caxias
tel. 214 416 296

Miraflares
tel. 214 102 570

Oeiras estação cp
tel. 214 410 510

Oeiras rua da figueirinha
tel. 214 540 230

Oeiras rua cândido dos reis
tel. 214 430 133

Algés
tel. 214 167 680

Porto Salvo
tel. 214 211 766

Queijas
tel. 214 186 145

Táxis
Oeiras Multitáxis crt
tel. 214 155 310

Oeiras Rádio Táxis Alto da Barra
tel. 214 239 600

Paço de Arcos Pedrosa e Rebelo
tel. 214 432 221/88

Porto Salvo Táxis Porto Salvo
tel. 214 213 113
Tercena Arove Táxis Alentejanos
tel. 214 379 023

CLAI'S – Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes
Estes Centros pretendem facilitar uma "Integração de Proximidade" dos imigrantes, através de uma dinâmica de intervenção local, com base na cooperação entre os municípios e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

CLAI Navegadores
Alameda Jorge Álvares, n.º 4
Bairro dos Navegadores, Porto Salvo tel. 214 216 437
E-mail: clai.talaide@cm-oeiras.pt

CLAI Paço de Arcos
Centro Comunitário do Alto da Loba, Rua Instituto Conde de Agrolongo, n.º 39, Paço de Arcos tel. 214 420 463
E-mail: claiarcos@cm-oeiras.pt

CLAI Carnaxide
Junta de Freguesia de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Centro Cívico, Carnaxide tel. 214 176 572
E-mail: geral@jf-carnaxide.pt

Centros de Saúde
Carnaxide
tel. 214 170 700
[www.cscarnaxide.min-saude.pt]
Ext. Algés tel. 213 014 322
Ext. Dafundo tel. 214 112 155
Ext. Linda-a-Velha tel. 214 153 920

Oeiras
tel. 214 400 100/1
Ext. Barcarena tel. 214 216 929 Ext.
Paço de Arcos tel. 214 434 444

Farmácias de Serviço
Serviços permanentes
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h00 do dia seguinte
Serviço de reforço
Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h00 do mesmo dia

Algés
(Serviços permanentes)
Branco
Dias 6,12,18,24,30
Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 tel. 214 112 081

Combatentes
Dias 5,11,17,23,29
Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 tel. 214 104 953

Dias & Saraiva, Ida.
Dias 2,8,14, 20,26
Rua Major Afonso Pala, 19
tel. 214 114 487

Miraflares
Dias 1,7,13,19,25,31
Rua Dr. António Granjo, 2B
tel. 214 101 161

Miramar
Dias 4,10,16,22,28
Rua Ernesto Silva, 83
tel. 214 112 048

Nifo
Dias 3,9,15,21,27
Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 tel. 214 112 070

Raposo
(Serviço de reforço)
Dias 14 - 18
Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflares
tel. 214 101 486

Barcarena
(Serviço de reforço)
Sílvia
Dias 14 - 18
Rua Henrique Santana, 27 B,
Quinta do Sobreiro, tel. 214 227 012

Carnaxide
Central de Carnaxide
Dias 2,8,21,27
Av. Portugal, 16B, tel. 214 184 913

Maria
Dias 4,10,16,22
Praceta António Boto, lt. 11 A
tel. 214 186 605

Mota Capitão
Dias 6,12,18,24,30
Av. Edmundo I. Bastos, 19 Dc,
Alto de Barronhos, tel. 214 189 799

Farmácia Alegro
Centro Comercial Alegro, loja 072
Av. dos Cavaleiros, Carnaxide
tel. 214 159 887/98, de segunda
a sábado das 9.30h às 23.00h

Caxias
(Serviços de reforços)
Nova
Dias 2 - 4, 14 - 18, 28 - 31
Rua Bernardino Ribeiro, 1A
tel. 214 432 839

De Laveiras
Dias 7 - 11, 21 - 25
Rua de Milão, 3 - Bairro da
Pedreira Italiana tel. 214 544 510

Cruz Quebrada/Dafundo
(Serviços de reforços)
Santa Sofia
Dias 7 - 11
Rua Bento de Jesus Caraça, 5A,
Cruz Quebrada, tel. 214 198 341

Silva Branco
Dias 2 - 4, 21 - 25
Tv. José Maria da Costa, 6 Dafundo
tel. 214 196 236

Linda-a-Velha
(Serviços permanentes)
Lealdade
Dias 7,13,19,31
Rua Marcelino Mesquita, 11 -lj.1,
Alto St.ª Catarina, tel. 214 209 512

Marta
Dias 1,14,20,26
Av. 25 de Abril, 27, tel. 214 158 030

Melo Almeida
Dias 3,9,15,2
Rua Diogo Couto, 15 C, R/c
tel. 214 191 697

Pinto
Dias 5,11,17,23,29
Rua Antero de Gental, 9
tel. 214 190 610

Oeiras
Alcântara Guerreiro
Dias 4,17,30
Rua Carlos Lacerda 5, loja G
tel. 214 430 691

Alto da Barra
Dias 13,26

Av. D. João I, Edifício Varandas,
Bloco B1, lj. 1, tel. 214 694 150

Central
Dia 9,22 - Rua Conde Ferreira, 29
tel. 214 430 058

Godinho
Dias 6,19
Rua Cândido dos Reis, 98
tel. 214 430 090

Leal
Dias 7,20
Aleixo, 86A, tel. 214 578 737

Mourão Vaz
Dias 12,25
Av. de Moçambique, 12A
tel. 214 406 370

Oeiras
Dias 1,28
Largo Henrique Paiva Couceiro, 3
R/c, tel. 214 412 482

Ribeiro
Dias 11,24
Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta
do Marquês, tel. 214 566 066

Sacoor
Dias 3,16,29
Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A
tel. 214 569 470/1

Paço de Arcos
(Serviços permanentes)

Dias
Dias 5,18,31
Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15,
R/c, lj. 2, tel. 214 469 980

Seixas Martins
Dias 10,23
Av. Patrão Joaquim Lopes, 4
tel. 214 432 039

Pargana
Dias 8,21
Av. Eng. Boneville Franco, 6G
tel. 214 435 147

Trindade Brás
Dias 2,15
Rua Costa Pinto, 186 tel. 214 432 034

Véritas
Dias 14,27

Oeiras Parque, lj. 1007
tel. 214 409 841

Porto Salvo
(Serviços de reforços)
Ferreira Bastos
Dias 7 - 11, 21 - 25
Rua Firmino Rebelo, 8B
tel. 214 213 015

Varela Baião
Dias 2 - 4, 14 - 18, 28 -31
Rua do Comércio, 7 tel. 214 239 107/8

Queluz-de-Baixo
(Serviço de reforço)
Albergaria
Dias 2 - 4, 21 - 25
Rua Guerra Junqueiro,
Lt. 11, lj. A. tel. 214 356 487

Queijas
(Serviços de reforços)
Central de Queijas
Dias 2 - 4, 14 -18, 28 - 31
Rua Júlio Dantas, Lote 1 - lj. AB
tel. 214 162 081

Costa Pinto
Dias 7 - 11, 21 - 25
Rua João XXI, 9 C. tel. 214 170 170

Tercena
(Serviço de reforço)
Tercena
Dias 7 - 11, 28 - 31
Av. De Santo António, 50/52
tel. 214 304 235

Farma 24
Entrega domiciliária de
medicamentos e outros produtos
de farmácia, 24 horas por dia,
todos os dias da semana.
Preço do serviço: 5euros
tel. 808 262 728 ou 917 799 566,
934 455 887, 962 994 090

Saúde 24
O novo Saúde 24 incorpora os
serviços de atendimento saúde 24
pediatria, conhecido por
"Dói, Dói? Trim, Trim!" e a linha
de Saúde pública, encontrando-se
acessível 24 horas por dia a todos
os beneficiários do SNS.
tel. 808 242 424 [custo de chamada
local], fax. 210 126 946,
www.saude24.pt

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DE AR LIVRE

As actividades de ar livre regressam em 2009, com mais oportunidades para praticar actividade física – caminhada, btt, orientação, vela e canoagem – em Oeiras.

Fevereiro	07	CAMINHADA Estação Arqueológica do Castro Leceia	Junho	13	CANOAGEM Pista de Actividades Náuticas do Jamor
	14	BTT Passeio Ribeirinho de Algés e Complexo Desportivo do Jamor		27	CAMINHADA Fábrica da Pólvora de Barcarena
Março	07	ORIENTAÇÃO Fábrica da Pólvora de Barcarena	Julho	04	CAMINHADA Complexo Desportivo do Jamor
	21	CAMINHADA Forte de S. Julião da Barra e Marégrafo da Praia das Fontainhas		11	CANOAGEM Pista de Actividades Náuticas do Jamor
Abril	04	BTT Miraflores e Parque Florestal de Monsanto	<p>INFORMAÇÕES ÚTEIS</p> <p>O encontro para as actividades é efectuado às 9h30, nos locais indicados. No caso da canoagem - 2 turnos - 9h30 e 11h00, e na vela - 4 turnos - 9h30, 11h00, 13h30 e 15h00.</p> <p>Caminhada e Orientação - Calçado adequado, chapéu para o sol, impermeável para a chuva e roupa leve.</p> <p>BTT - Bicicleta, capacete, calçado e roupa adequados, impermeável para a chuva, roupa térmica e reservatório individual para água.</p> <p>Canoagem e Vela - Fato de banho, calções, chapéu para o sol e calçado para a água. Deverá levar garrafa de água.</p> <p>Contactos e inscrições (a partir do início do mês anterior): Câmara Municipal de Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 548, mexa-semais@cm-oeiras.pt</p>		
	18	CAMINHADA Estação Agronómica Nacional e Jardins do Palácio do Marquês de Pombal			
Maio	01	CAM./BTT/ORIENT Início comemorações 10 Anos "Mexa-se Mais"			
	09	CAMINHADA Serra de Carnaxide			
	16	VELA Porto de Recreio de Oeiras (Início)			
	13	CANOAGEM Pista de Actividades Náuticas do Jamor			
30	VELA Porto de Recreio de Oeiras				

FICHA TÉCNICA

Director: Isaltino Morais
Direcção Executiva: Elisabete Brigadeiro **Editores:** Carla Rocha, Carlos Filipe Maia
Colaboradores: Ana Mafalda Jorge de Campos, Ana Paula Jardim, Célia Florêncio, Cristina Maria Amaro, Cristina Norton, Fernanda Marta Marques, Ivone Raquel Afonso, Leonel Augusto Garcia, Lisete Eugénia Carrondo, Manuel Machado, Maria José Amândio, Pedro Osório, Rodrigo Amado Inocêncio **Fotografia:** Carlos Santos, Carmo Montanha
Execução: Gabinete de Comunicação **Concepção gráfica e paginação:** White Rabbit **Impressão:** Lisgrafica, impressão e artes gráficas, S.A **Tiragem:** 25.000 exemplares **Registo:** ISSN 0873-6928 **Depósito Legal:** 108560/97 **Distribuição:** Gratuita
Contactos: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras, tel. 214 408 794, e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt, crocha@cm-oeiras.pt, 30dias@cm-oeiras.pt

mercado biológico oeiras



VENDA DIRECTA DE PRODUTOS CERTIFICADOS

JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS
 03, 10, 17, 24, e 31 de Janeiro
 das 09h00 às 13h00





ador científico. **Ciência**, do Lat. *scientias. f.*, conhecimento rigoroso e racional de qualquer assento;
cimentos, sobre um determinado tema, obtido mediante um método próprio; domínio organi
ciência, do Lat. *scientias. f.*, conjunto organizado de conhecimentos baseados em relação
dados de valor universal; o conjunto das ciências; o universo da ciência; instrução;
Cientista, s. 2 gñ., pessoa que se dedica ao estudo de uma ou várias ci
investigador científico. **Ciência**, do Lat. *scientias. f.*, conhecimento
de conhecimentos, sobre um determinado tema, obtido med

a ciência é uma viagem

oeiras ^{sábado} 10h-17h

31 janeiro 09

venha descobrir a ciência

a investigação que fazemos num dia dedicado à evolução

dia aberto itqb

www.itqb.unl.pt



2009
Ano Darwin

instituto de tecnologia química e biológica - unl
av. da república (EAN) | oeiras | 21 446 93 50 | sci@itqb.unl.pt

BEST OF

Consulte aqui a selecção dos melhores eventos a acontecer em Janeiro de 2009

LEITURAS
DIÁLOGOS
ROTEIRINHO
EXPOSIÇÕES
MÚSICA
DANÇA
MUSEU
DESPORTO
TEATRO
FEIRAS
CURSOS
INICIATIVAS
UTILIDADES

30 DIAS

01	quinta		08	Alice Vieira Oeiras pág. 24	15	Oficina Colotipias Carnaxide pág. 23	22		29	Ruy de Carvalho, no Café com Letras Oeiras pág. 18
02	sexta		09	Visitas guiadas CAMB Algés pág. 27	16	Ciclo de Conferência. Dez Luzes no Século Ilustrado Oeiras pág. 21	23	Boa Noite Mãe (estreia) Oeiras pág. 33	30	Exposições António Palolo e Anos 90 (inauguração) Algés pág. 27
03	sábado	Concerto de Ano Novo Oeiras pág. 30	10	Atelier Arte aos Pedacos CAMB Algés pág. 26	17	Recital "La Petite Suite" Queijas pág. 30	24	Jorge Moyano Oeiras pág. 30	31	O amansar da fera Linda-a-Velha pág. 33
04	domingo	Circo Internacional Aéreo Victor Hugo Cardinali (último dia) Algés pág. 25	11	Concerto Mendelssohn Carnaxide pág. 30	18	Exposições Paula Rego e Anos 80 (último dia) Algés pág. 29	25	Visita ao Jardim e Palácio Marquês de Pombal Oeiras pág. 34		
05	segunda	Concerto de Reis Oeiras pág. 30	12		19		26	Jorge Moyano Carnaxide pág. 30		
06	terça	Visitas guiadas CAMB Algés pág. 27	13	Oficina Colotipias Carnaxide pág. 23	20	Museu da Pólvora Negra Barcarena pág. 26	27	Oficina Colotipias Carnaxide pág. 23		
07	quarta		14	Exposição Neves e Sousa Oeiras pág. 27	21		28			



18 PAULA REGO E ANOS 80 Até 18 _ Terça a domingo _11h30 às 18h00 CAMB. Centro de Arte Manuel de Brito, Palácio Anjos, Algés

Duas exposições a não perder - Paula Rego, com trabalhos produzidos desde os finais dos anos 50 à actualidade, e uma panorâmica da década de oitenta através de obras de António Dacosta, Nadir Afonso, Júlio Pomar, Eduardo Batarde, e outros.